

4.4 Áreas de Proteção e Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação, ou seja, as áreas protegidas em determinada região, caracterizam-se por serem integrantes do território e possuírem características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo poder público.

São criadas com o objetivo de proteger a fauna local; estimular atividades que promovam o uso sustentável dos recursos naturais por meio da educação ambiental; preservar a qualidade das águas, minimizando os processos não naturais de erosão e sedimentação; e assegurar melhor qualidade de vida às populações que vivem nessas Unidades ou em regiões próximas.

Que compreendem o município de Piracicaba, as Áreas de Proteção Ambiental são apenas duas: a Estação Ecológica de Ibicatu e a Estação Experimental de Tupi, ou Horto Florestal de Tupi, ambas destinadas à conservação da biodiversidade, dos processos ecológicos e estudos científicos. A visitação à Estação Ecológica de Ibicatu é permitida, porém é controlada com fins de educação ambiental, pois em áreas que compreendem este tipo de nomenclatura não é permitido a exploração dos recursos naturais, exceto para fins experimentais e de análise, realizada por órgão certificado e que não prejudique a manutenção da biota nativa. Já a Estação Experimental de Tupi é aberta para a visitação pública e possui trilhas autoguiadas; quanto ao controle de sua visitação, o que foi verificado durante visita técnica em janeiro de 2013 é que este processo é inexistente, uma vez que com exceção de um guarda florestal, não havia nenhum tipo de controle de visitantes.

4.4.1 Estação Ecológica de Ibicatu

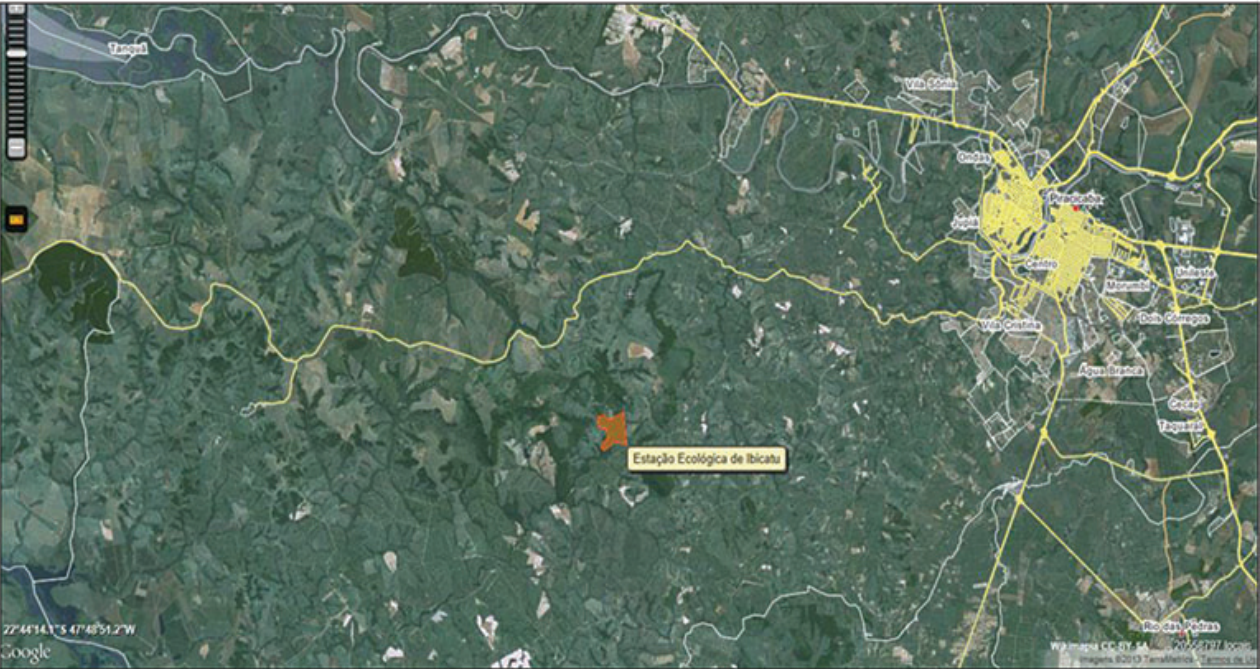


Figura 21 – Mapa: Estação Ecológica de Ibicatu. Fonte: Google Earth.

A Estação Ecológica de Ibicatu possui 76,40 hectares e foi criada, a princípio, com a finalidade de ser reserva estadual e passando a ser, em 1987, Estação Ecológica pelo Decreto Estadual nº 26.890. Sua administração é de responsabilidade do Instituto Florestal, porém é fiscalizada por funcionários da Estação Experimental de Tupi e da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

4.4.2 Estação Experimental de Tupi

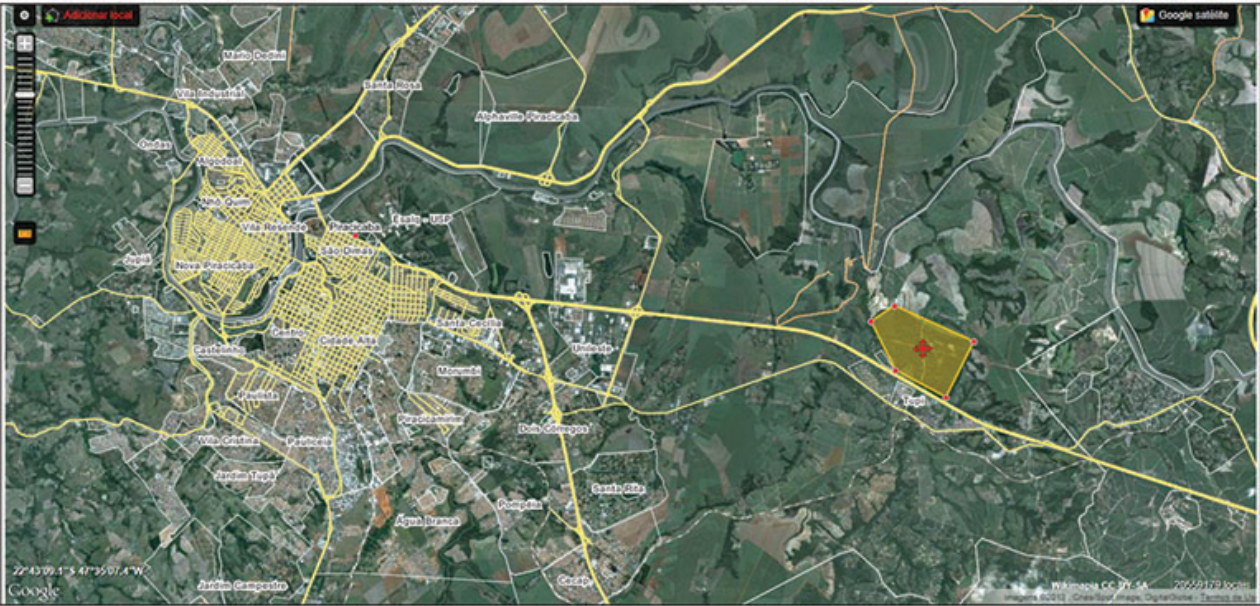


Figura 22 – Mapa: Estação Experimental de Tupi. Fonte: Google Earth.

A Estação Experimental de Tupi foi criada em 1949 pelo Decreto Estadual nº 19.032 e possui 198 hectares, estando localizada no município de Piracicaba. A Estação Experimental de Tupi, também conhecida como Horto Florestal de Tupi, é administrada pelo Instituto Florestal e fiscalizada pela Prefeitura Municipal de Piracicaba. Possui estrutura para receber visitantes, trilha autoguiada com placas de educação ambiental e duas trilhas que se encontram desativadas.

Área de Lazer do Trabalhador Figura 26. Fonte: SETUR.	Endereço: Estrada do Bongue, s/n. Informações: +55 (19) 3403-1270. Horário de funcionamento: aberto diariamente. Visitação: quadras poliesportivas, pista de skate e ciclismo.
Parque do Mirante Figura 27. Fonte: SETUR.	Endereço: Av. Maurice Allain, s/n. Informações: +55 (19) 3417-9494. Horário de funcionamento: aberto diariamente. Visitação: plataforma para observação do salto do rio Piracicaba e aquário.
Bairro Tanquã Figura 28. Fonte: SETUR.	Endereço: acesso pela SP 304 – Piracicaba-São Pedro. Informações: +55 (19) 9747-4545 (ponto de receptivo). Visitação: bairro rural com paisagem singular denominada “Pantanal Piracicabano”, com espécies de flora e fauna distintas.

Fonte: Secretaria de Turismo de Piracicaba (SETUR), 2012.

4.5 Parques municipais

Tabela 24. Parques de Piracicaba.	
Parque	Características
Horto Florestal De Tupi Figura 23. Fonte: SETUR.	Endereço: Rodovia Luiz de Queiroz, km 5. Informações: +55 (19) 3438-7116 Horário de funcionamento: Segunda à sexta das 7h às 16h - sábados das 7h às 17h - domingos das 8h às 17h - feriado das 7h às 17h. Visitação: passeios, parque infantil, churrasqueiras e lago Marcelo.
Zoológico Municipal Figura 24. Fonte: SETUR.	Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 426. Informações: +55 (19) 3421-3425. Horário de funcionamento: terça a domingo das 9h às 16h30. Visitação: recinto de imersão, onde se podem observar aves, leões e onças pintadas de perto, entre diversos outros animais.
Parque da Rua do Porto “João Herrmann Neto” Figura 25. Fonte: SETUR.	Endereço: Av. Alidor Pecorari, s/n. Informações: +55 (19) 3403-1270/ +55 (19) 3432-2822. Horário de funcionamento: aberto diariamente. Visitação: pista para exercício físico, parque infantil, teatro de arena, equipamentos para atividades motoras e pedálinho.

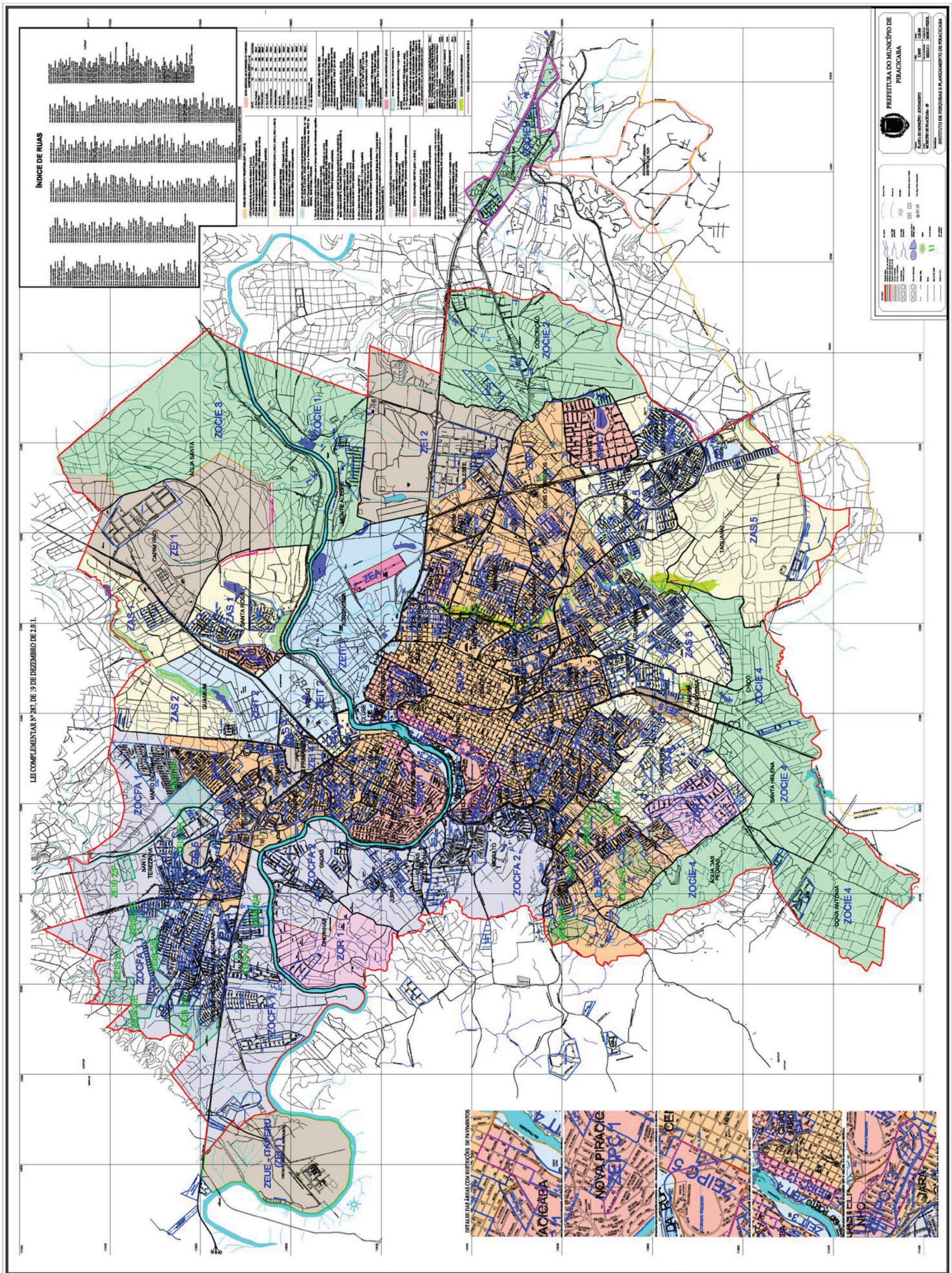


Figura 29 – Mapa: Zoneamento de Piracicaba. Fonte: IPPLAP, 2012.

Conforme Lei Complementar nº 287 de 19 de dezembro de 2011, foi atualizada a Planta do Município de Piracicaba nos aspectos de zoneamento, realizado pela Prefeitura de Piracicaba por meio do IPPLAP. O mapa acima divide o município conforme os seguintes parâmetros urbanísticos: Zona de Adensamento Prioritário, Zona de Adensamento Secundário, Zona de Ocupação controlada por Infra Estrutura, Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental, Zona de Ocupação Restrita, Zona Especial de Interesse da Paisagem Construída, Zona Especial Industrial, Zona Especial Institucional, Zona Especial Aeroportuária e Zona Especial de Interesse Social 2.

Para fins socioambientais será verificada, no presente plano, a Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental, composta por áreas do território que, embora possuam condições de infraestrutura, apresentam fragilidades ambientais e solo sujeito a altos índices de erosão, não recomendável para o adensamento populacional (ZOCFA 1 e ZOCFA 2).

Na região denominada ZOCFA 1, encontram-se a estrada municipal de acesso aos bairros de Santana e Santa Olímpia e a SP-304, por onde é realizado o acesso aos bairros do Tanquã, Santa Teresinha, Vale do Sol e Mário Dedini. Na região denominada ZOCFA 2, encontram-se os bairros de Jupia, Glebas Califórnia e Morato e do Bongue.

A Estação Ecológica de Ibicatu e o Tanquã não constam no mapa de Zoneamento de Piracicaba, pois encontram-se fora dos limites do município; os demais, como os já citados parques e o Horto Florestal de Tupi, não encontram-se na Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental, considerando-se que o fator analisado é quanto ao tipo de solo que, nas zonas delimitadas como de Fragilidade Ambiental, é sujeito a altos índices de erosão.

4.7 Uso e ocupação do solo

Conforme observado na figura acima, o solo é predominantemente ocupado pelas práticas pecuária e canavieira, que chegam a 70,5% da totalidade e acabam por cercar todas as zonas de floresta remanescente, em regeneração e de floresta exótica. Vemos que, ainda que o perímetro urbano se encontre em expansão, as áreas de florestas nas imediações não se encontram imediatamente ameaçadas pela expansão territorial urbana, sendo que o Horto Florestal de Tupi, ainda que próximo, foge dessa área de expansão imediata.

O que existe como ameaça imediata, neste caso, é realmente a grande quantidade de áreas de pasto e de cana-de-açúcar que acabam por ameaçar com sua expansão as áreas naturais. Este tipo de questão exige uma preocupação por parte do município e é de difícil execução, devido à grande fragmentação dos espaços naturais e à imensa extensão das áreas de pecuária e cana.

5. Recursos Culturais

5.1 Bens materiais

O município de Piracicaba possui um significativo patrimônio histórico, artístico e cultural, representado por edifícios datados de diferentes épocas e que apresentam diferentes estilos arquitetônicos. Em escala federal de tombamento, regulamentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Piracicaba possui um único bem – o Museu Histórico Pedagógico Prudente de Moraes. Já em escala estadual, regulamentada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) são 5 os bens tombados; e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC), em escala municipal, a listagem de bens tombados chega a mais de 117.

Para a conscientização da população sobre a importância da preservação do patrimônio cultural da cidade, o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), por meio de seu Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), disponibilizou a “Cartilha do Patrimônio Cultural de Piracicaba”. A primeira edição foi lançada em 2006 e contou com três mil exemplares que foram distribuídos gratuitamente e se esgotaram. A segunda edição foi feita em 2011 e lançada em 22 de março de 2012, no Museu Histórico Pedagógico, contando com uma tiragem de cinco mil exemplares. Esse material é distribuído gratuitamente em escolas da rede pública, privada e de ensino superior, além de centros culturais e no próprio IPPLAP.

5.1.1 Listagem dos bens materiais tombados em escala Nacional, Estadual e Municipal

Busca-se, por meio desta listagem, reunir os principais bens tombados no município de Piracicaba, reconhecidos em nível nacional e estadual, destacando sua localização, nível de tombamento, aspectos arquitetônicos e entidades responsáveis. Para tal, foi utilizado como base o documento elaborado pelo CODEPAC em parceria com o IPPLAP, por meio de seu DPH, datado do ano de 2010.

O levantamento visa expor os bens materiais de maior relevância para que sejam analisadas as suas condições. Quanto aos bens tombados apenas em nível municipal (CODEPAC), a listagem possui mais de 117 bens, ainda pendente de atualização no ano vigente; portanto, esta será citada brevemente, com destaque para a potencialidade dos principais bens tombados em escala exclusivamente municipal, entre eles o Acervo da Família Moraes de Barros, que se encontra em processo de tombamento federal (IPHAN), e os demais bens em processo de tombamento estadual (CONDEPHAAT).

Uso da Terra - Classificação

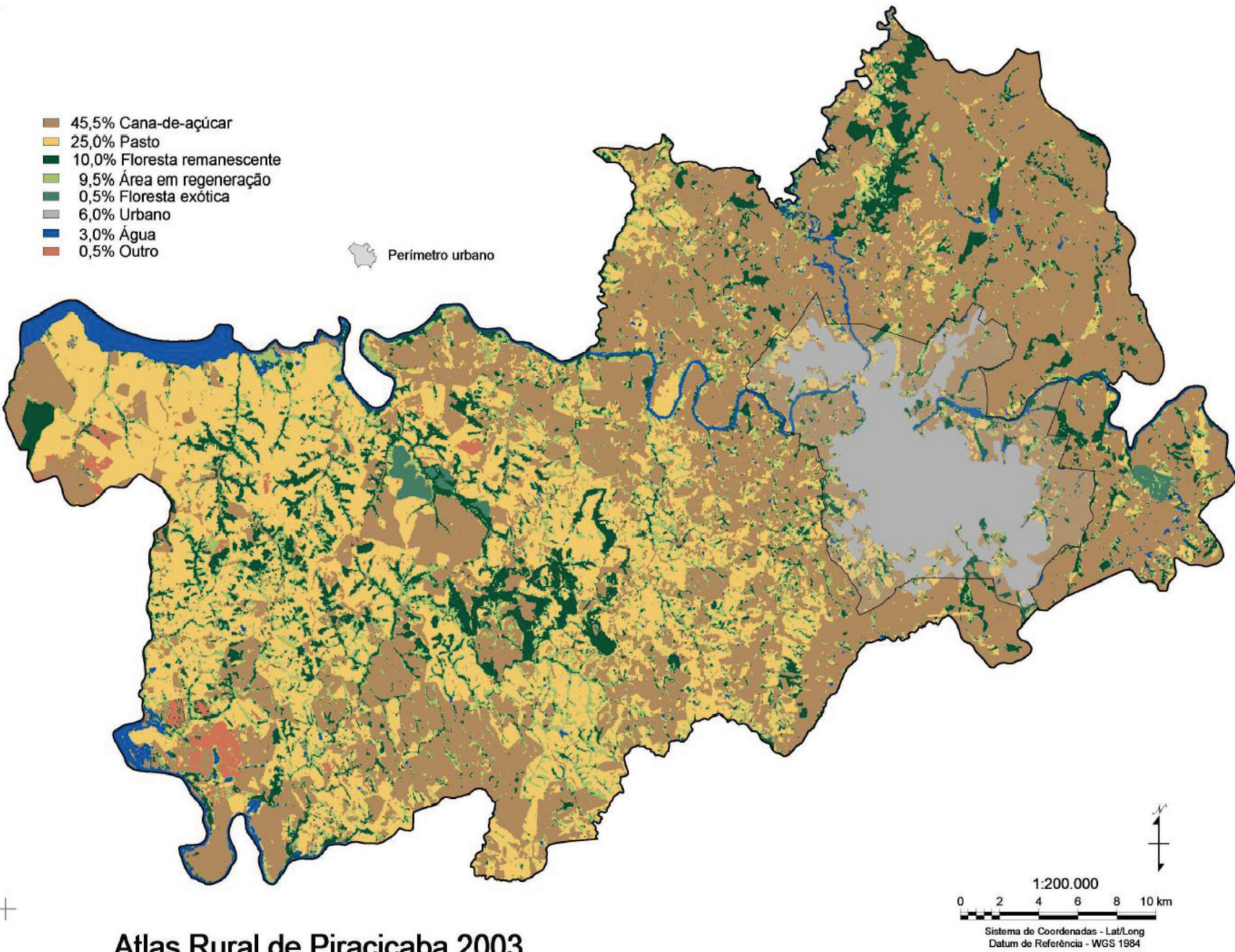
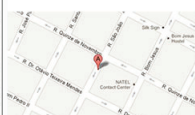
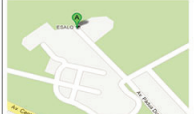


Figura 30 – Mapa: uso da terra de Piracicaba. Fonte: IPPLAP, 2012.



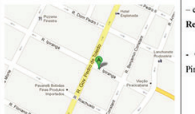
Tabela 25. Bens materiais tombados em escala Nacional, Estadual e Municipal.				
Bem	Localização	Tombamento	Histórico e Arquitetura	Posse
Residência de Prudente de Moraes 	Rua Santo Antônio, 641 – Centro. 	- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Finalidade atual: Museu Histórico Pedagógico Prudente de Moraes. Processo de Tombamento: nº 0714-T-63. Resolução: 25 de abril de 2003. Livro de Tombo Histórico: inscrição nº 567.	- Estilo Arquitetônico: Ecletico – apresenta características Neogóticas, como arcos e portas ogivais. Data de construção: 1870. A construção trata-se da antiga casa do primeiro Presidente Civil do Brasil, Prudente de Moraes. Após seu falecimento, a estrutura foi utilizada para diversos propósitos como, por exemplo, sede da Faculdade de Odontologia Washington Luiz. Em 1940, o prédio passou para a posse da Prefeitura de Piracicaba e tornou-se Museu em 1956.	- Propriedade: Prefeitura de Piracicaba. - Colaboradores: ACAM - Portinari, Museu da República Rio de Janeiro, Museu Republicano de Itá, Arquivo Nacional, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Centro Cultural de Piracicaba, Arquivo Público do Estado de São Paulo, CONDEPHAAT, Faculdade de Direito da USP, Instituto Moreira Sales, Museu Histórico Nacional, Museu Paulista da USP, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Secretaria de Ação Cultural de Piracicaba, Prefeitura Municipal de Piracicaba. - Direção: Maria Antonieta Sachs Mendes.
Casa do Povoador 	Av. Berra Rio – Joaquim Miguel Datta, 800 – Rua do Porto. 	- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Processo de Tombamento: nº 8571/69. Resolução: 09 de março de 1970, D.O.E. 10/03/1970. Inscrição: nº 09. Livro de Tombo Histórico: nº 01, pág. 02. Início de preservação: 04 de abril de 1985.	- Estilo Arquitetônico: Colonial. Data de construção: estimase que tenha sido erguida na segunda metade do século XVIII. A Casa do Povoador foi construída em pau a pique, mas não possui nenhum registro de sua construção. Desde então, já serviu a muitas finalidades. Atualmente, o local pertence à Prefeitura e é utilizado para fins culturais ligados à SEMAC, abrigando também algumas pequenas exposições.	- Propriedade: Prefeitura de Piracicaba.
Passo do Senhor do Horto (Passo da Via Sacra São Vicente de Paulo)	Rua Prudente de Moraes, s/n – Centro. 	- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Processo de Tombamento: nº 8639/69. Resolução: 11 de abril de 1972, D.O.E. 12 de abril de 1972. Inscrição: nº 121. Livro de Tombo Histórico: nº 12, pág. 20.	- Estilo Arquitetônico: Ecletico – apresenta elementos Neoclássicos em sua fachada, como o frontão e pilasters, com capitéis embutidos no frontão; elementos Neogóticos, como a porta em formato de arco ogival; elemento do “Barroco Tardio”, no retábulo em seu interior. Data de construção: 1873. O Passo do Senhor do Horto é um antigo local de devoção e representa os 12 passos da Paixão da Via Sacra. Erguido em 1873, é um dos poucos remanescentes de construção ligada à devoção religiosa do período Imperial do Estado de São Paulo.	- Propriedade: Diocese de Piracicaba.
Escola Estadual “Sud Mennucci” 	Rua São João, 1.121 – Cidade Alta. 	- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Processo de Tombamento: nº 24243/85.	- Estilo Arquitetônico: Art-Nouveau – com fachadas compostas de elementos do Art-Nouveau Florentino; porém, abriga em seu interior pinturas classicistas. Data de construção: 1913-1917. O edifício abrigou a antiga Escola Normal de Piracicaba e foi inaugurado em 11 de agosto de 1917. Fruto de um projeto para escolas normais de melhor qualidade para atender exigências do regime republicano, a Escola foi uma das 10 primeiras a serem construídas no Estado de São Paulo. Atualmente, ainda possui sua função de instituição de ensino público.	- Propriedade: Governo do Estado de São Paulo.
Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ 	Av. Pádua Dias, 11 – Agronomia. 	- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC). Resolução: D.O.E. 15/09/2001.	- Estilo Arquitetônico: Ecletico – influência de mais de um estilo arquitetônico; porém, foi projetada em estilo Neoclássico. Data de construção: 1907-1945. A Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz é atualmente uma das mais reconhecidas instituições de ensino do Brasil. O projeto foi iniciado por Luiz de Queiroz, que só ficou pronto após sua morte. O edifício em estilo Ecletico, inicialmente projetado para servir o Ensino Médio, passou a ser instituição de Ensino Superior em 1925 e, com a criação da Universidade de São Paulo em 1934, a escola foi integrada à USP.	- Propriedade: Universidade de São Paulo.

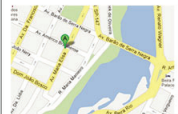
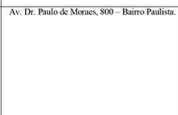
Fonte: elaborado pelos autores a partir de visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

5.1.2 Bens materiais em processo de tombamento Federal e Estadual

O município de Piracicaba, além dos já citados bens materiais tombados em escala Federal e Estadual, possui alguns bens em processo de tombamento, como é o caso do Acervo da Família Moraes de Barros, já considerado patrimônio municipal (CODEPAC) e em processo de tombamento em escala federal (IPHAN). O Acervo está atualmente localizado, em sua maior parte, no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes.

As escolas estaduais “Barão do Rio Branco” e “Moraes de Barros”, a Chácara Nazareth, o Complexo do Engenho Central, a Antiga Estação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a *Società Italiana di Mutuo Soccorso*, já considerados patrimônio municipal, se também encontram em processo de tombamento em escala estadual.

Tabela 26. Bens materiais em processo de tombamento Federal e Estadual.				
Bem	Localização	Tombamento	Histórico e Arquitetura	Posse
Escola Estadual “Barão do Rio Branco” 	Rua Ipiranga, 924 – Centro. 	- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de aguarda homologação. Resolução: D.O.E. de 07/08/2002. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).	- Estilo Arquitetônico: Ecletico, com elementos Neogóticos. Data de construção: 1897. Em 10 de maio de 1897, o edifício-sede da atual “Escola Estadual Barão do Rio Branco” começou a funcionar em fase preparatória; porém, sua fundação oficial só ocorreu em 13 de maio do mesmo mês. Em seu aniversário de 20 anos, por decreto do Governador do Estado de São Paulo, houve a mudança da nomenclatura geral “Grupo Escolar” para homenagear o diplomata brasileiro José Maria da Silva Paranhos Júnior, que teve seu nome atribuído a diversas instituições de ensino pelo Brasil, o “Barão do Rio Branco”. Atualmente, o edifício se encontra em processo de tombamento Estadual devido à sua importância histórica inaugural e sua arquitetura.	Propriedade: Governo do Estado de São Paulo.
Escola Estadual “Moraes de Barros” 	Praça Dr. Jorge Tibirici, 600 – Centro. 	- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de aguarda homologação. Resolução: D.O.E. de 07/08/2002. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).	- Estilo Arquitetônico: Ecletico, com elementos Neoromânticos e Barrocos. Data de construção: 1904. Sede da antiga cadeia de Piracicaba, o edifício foi utilizado em 5 de março de 1900 para instalar o segundo Grupo Escolar de Piracicaba, que receberia em 2 de abril do mesmo ano o nome de (Manoel) Moraes Barros. Assim como a Escola Estadual do “Rio Branco”, o edifício se encontra em processo de tombamento Estadual devido à importância histórica de seu período inaugural e sua arquitetura.	Propriedade: Governo do Estado de São Paulo.
Chácara Nazareth	Av. Prof. Benedito Dutra Teixeira, 409 – Centro.	- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).	- Ruínas da antiga mureta e novo bairro. Na Rua do Porto, olhando-se ao longo, ainda é possível observar o desenho da antiga mureta, que entre seus hórreos teve nomes ilustres como José de Alencar, Juscelino Kubitschek,	Propriedade: Prefeitura de Piracicaba.

		- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).	- Estilo Arquitetônico: Industrial. Fundado em 19 de janeiro de 1881 pelo Barão de Rezende, líder de um grupo de empresários, o Engenho Central foi idealizado para ser um complexo industrial com foco na cana de açúcar, que deveria ser moída mais rapidamente que os engenhos até então existentes. Em 1891, passa a fazer parte da Cia. Niágara Paulista e, em 1899, é vendido para três franceses, Durocher, Doré e Maurice Allan, recebendo o nome de “Seigneur de Piracicaba”. O Engenho funcionou até 1974, data de sua desativação. De sua construção, restaram apenas algumas partes de sua mureta construída, que aproveitaram os arcos e pilares antigos e a antiga Moenda. Atualmente, o Parque do Engenho Central é considerado um dos cartões postais de Piracicaba e recebe diversos eventos culturais como o Salão Internacional de Humor, fazendo jus ao tombamento como Patrimônio Histórico Estadual.	Propriedade: Prefeitura de Piracicaba.
		- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).	- Estilo Arquitetônico: Ecletico e Art Nouveau. Data de construção: 1922. Em 29 de julho de 1922, chegava o primeiro trem da Cia. Paulista na cidade de Piracicaba. A Estação foi construída pelo engenheiro e construtor Domingos Borelli, juntamente a 22 casas para moradia dos trabalhadores. A rota da linha partia da Estação da Luz, em São Paulo,	Propriedade: Prefeitura de Piracicaba.
		- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) – em processo de tombamento. - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC).	- Estilo Arquitetônico: Ecletico, com elementos do classicismo italiano. Data de construção: 1905. Fundada em 11 de dezembro de 1887, a <i>Società Italiana di Mutuo Soccorso</i> passou por um período sem atividades, sendo reativada em 1898. Funcionou como um Consulado Italiano em Piracicaba, onde representantes italianos auxiliavam os imigrantes na chegada ao Brasil. Desde o ano de 2003, o edifício abriga a sede da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria, uma das poucas delegações do Estado, e oferece até hoje aulas de italiano e cursos de teatro.	Propriedade: Società Italiana di Mutuo Soccorso.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

5.1.3 Bens materiais tombados em escala exclusivamente municipal de maior relevância

Dentre os bens não-listados entre aqueles tombados em escala federal e estadual e entre os bens em processo de tombamento, encontram-se elencados no presente plano, apenas em escala municipal, alguns exemplares relevantes por sua atratividade e possibilidade de aproveitamento turístico a partir de instrumentos de interpretação do patrimônio.

- Igreja de São Pedro de Monte Alegre



Figura 53 - Igreja de São Pedro de Monte Alegre. Fonte: Indicapira.

Localizada na Rua Mario Bortolazzo, s/n no bairro Monte Alegre, trata-se de uma réplica de uma igreja existente na Itália, e possui em seu interior afrescos de Alfredo Volpi. Construída entre os anos de 1937 e 1938, possui o estilo arquitetônico Neo-românico e sua posse é privada.

- Igreja Metodista Central de Piracicaba (Catedral Metodista de Piracicaba)



Figura 54 - Igreja Metodista Central. Fonte: Rodrigo Lopes, 2012.

Localizada na Rua Governador Pedro de Toledo, 938 – Centro, foi construída entre os anos de 1922 e 1928, possui um estilo arquitetônico Eclético e é de posse da Associação da Igreja Metodista.

- Parque do Mirante



Figura 55 – Parque do Mirante. Fonte: SETUR.

Localizado na Av. Maurice Allain, s/n – Villa Rezende, foi construído entre os anos de 1906 e 1962, possui um estilo arquitetônico Modernista e é de posse da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

- Museu da Água



Figura 56 - Museu da Água. Fonte: Carolina Casimiro, 2012.

Localizado na Av. Joaquim Miguel Dutra, 307 – Rua do Porto, foi construído no ano de 1887, possui estilo arquitetônico Eclético e é de posse do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE).

- Edifício Principal e Anexo Martha Watts



Figura 57 - Edifício Principal e Anexo Martha Watts. Fonte: SETUR.

Localizados na Rua Boa Morte, 1225 e 1257 - Centro, foram construídos entre os anos de 1884 e 1914, possuem um estilo arquitetônico Eclético Neoclassicista e são de posse do Instituto Educacional Piracicabano, funcionando como um centro cultural.

- Pinacoteca Municipal “Miguel Arcanjo Benício A. Dutra”



Figura 58 - Pinacoteca Municipal. Fonte: SETUR.

Localizada na Rua Moraes Barros, 223 – Centro, foi construída no ano de 1969, possui estilo arquitetônico Modernista e é de posse da Prefeitura Municipal de Piracicaba.

5.2 Bens imateriais

Após realizado um mapeamento para identificar as manifestações culturais mais significativas e tradicionais de Piracicaba, o Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP) apresentou, em junho de 2012, parte do Inventário e Mapeamento de Patrimônio Imaterial de Piracicaba.

Alguns dos bens relacionados como festas, eventos e tradições populares são: Batuque de Umbigada, Congada, Cururu, Samba-lenço, Festa do Divino, Festa de São João de Tupi, Festa do Milho, Festa da Polenta, Festa da Cucagna, Paixão de Cristo, Salão Internacional de Humor, E. C. XV de Novembro e modo de fazer “Bonecos do Elias”. Dentre eles, podemos observar tradições já registradas pelo órgão nacional.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial:

“Corresponde à identificação e à produção de conhecimento sobre o bem cultural. Isso significa documentar, pelos meios técnicos mais adequados, o Patrimônio Imaterial no Brasil: legislação e políticas estaduais, passado e o presente da manifestação e suas diferentes versões, tornando essas informações amplamente acessíveis ao público - mediante a utilização dos recursos proporcionados pelas novas tecnologias de informação.” (IPHAN)

No caso do Município de Piracicaba, não existem bens imateriais registrados pelo órgão Nacional, apenas inventário realizado pelo IPPLAP em parceria com a Prefeitura do Município de Piracicaba, com base em bens culturais imateriais locais. A partir deste levantamento, seguem listados:

Tabela 27. Bens imateriais ocorrentes em Piracicaba.		
Localização	Época de ocorrência	Entidades que promovem / apoiam
Batuque de Umbigada  Figura 59. Fonte: IPPLAP, 2012.	Não possui data certa para ocorrer – os encontros são realizados durante o ano.	Associação Esportiva e Cultural Vila África; SETUR; SEMAC.
Maneira de Fazer Bonecos do Elias  Figura 60. Fonte: IPPLAP, 2012.	Os Bonecos do Elias ficam expostos durante o ano às margens do rio Piracicaba e na Casa do Povoador.	Prefeitura de Piracicaba; SETUR; SEMAC.
Congada  Figura 61. Fonte: IPPLAP, 2012.	É realizada na primeira quinzena de julho, tendo duração de uma semana.	Irmandade do Divino Espírito Santo de Piracicaba; SETUR; SEMAC.
Cururu  Figura 62. Fonte: IPPLAP, 2012.	É realizado oficialmente no mês de julho.	SESC; SEMAC; SETUR.
Festa da Polenta de Santa Olímpia  Figura 63. Fonte: IPPLAP, 2012.	Realizada no último final de semana do mês de julho.	Associação de Moradores do Bairro de Santa Olímpia; SETUR.
Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba  Figura 64. Fonte: IPPLAP, 2012.	Ocorre anualmente desde 1826 e, atualmente, é realizada na primeira quinzena de julho, tendo duração de uma semana.	Irmandade do Divino Espírito Santo de Piracicaba; SETUR.

Paixão de Cristo de Piracicaba  Figura 66. Fonte: IPPLAP, 2012.	A Paixão de Cristo é realizada no mês de abril, durante a Semana Santa.	SEMAC.
Salão Internacional de Humor de Piracicaba  Figura 67. Fonte: IPPLAP, 2012.	Ocorre entre os meses de agosto, setembro e outubro.	SEMAC; Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.
Samba-Lenço  Figura 68. Fonte: IPPLAP, 2012.	Não tem data certa para ocorrer – os encontros são realizados ao longo do ano.	SEMAC.
Festa de São João do Tupi  Figura 69. Fonte: IPPLAP, 2012.	A Festa ocorre no mês de junho.	SETUR.
Esporte Clube XV de Novembro  Figura 70. Fonte: IPPLAP, 2012.	Os jogos seguem os calendários dos campeonatos que o time de futebol disputa.	Jornal de Piracicaba; Unidonto; Gatorade.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013

• Batuque de Umbigada



Figura 71 - Batuque de Umbigada. Fonte: Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba.

É uma dança de origem africana, trazida para o Brasil por escravos de origem bantos. A dança assemelha-se ao axé e à capoeira em seus movimentos corporais. Na dança, homens e mulheres enfileirados, posicionados de frente uns aos outros, encostam seus umbigos ao som do batuque. A principal função da dança é a celebração da fertilidade. O batuque de umbigada é praticado e organizado pela comunidade afrodescendente ligada à associação esportiva e cultural Vila África e não tem data certa para acontecer, ocorrendo ao longo do ano.

• Maneira de Fazer Bonecos do Elias



Figura 72 - Bonecos do Elias na margem do rio Piracicaba. Fonte: Salão de Humor-blogspot.

Este bem cultural consiste na maneira de se fazer bonecos, geralmente em tamanho real, iniciada pelo artista piracicabano Elias Rocha. Os bonecos são feitos de material reciclável, fazendo uma apologia à sustentabilidade e aos cuidados com o meio ambiente.

Os bonecos foram criados por Elias Rocha, sendo atualmente feitos também por outros artesãos. Alguns dos bonecos se encontram nas margens do rio Piracicaba, local onde o próprio Elias costumava colocá-los; outros estão na Casa do Povoado e, atualmente, são confeccionados outros novos para que sejam disponibilizados em outros lugares, como praças, e assim assumirem uma função tanto educativa quanto turística.

• Congada



Figura 73 - Congada. Fonte: Alesturion.

A congada é uma manifestação artística e cultural relacionada à festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba. Seus participantes vestem indumentárias de cores vermelha e branca que são as cores do Divino. Atualmente ela ocorre na primeira quinzena de julho.

A congada tem origem em uma dança paga vinda do Congo e está diretamente relacionada com a lenda de Chico Rei, Imperador do Congo, que veio para o estado de Minas Gerais como escravo.

• Cururu



Figura 74 - Cururu. Fonte: Defesa das Tradições-blogspot.

O cururu é uma forma de canto, mais conhecido como “repente”, na qual dois repentistas, ou cururueiros, cantam de forma rimada. O cururu acompanha os festejos do Divino, logo, sua data padrão de ocorrência é no mês de julho. Tem-se que o cururu tem origem no trovadorismo e, desde que se encontra no Brasil, foi adaptado relativamente às suas novas funções e contextos. Como o cururu está ligado à Festa do Divino, suas canções são de caráter religioso na ocorrência do evento.

• Festa da Polenta de Santa Olímpia



Figura 75 - Voluntários da comunidade trentina de Santa Olímpia na Festa da Polenta. Fonte: Globo Notícias.



A Festa da Polenta é o maior evento realizado no bairro de Santa Olímpia, recebendo cerca de 15 mil participantes. A festa tem relação direta com as origens da comunidade – os moradores de Santa Olímpia são descendentes de duas regiões da Europa, Tirol, na Áustria e Trento, na Itália. Os pratos servidos são tradicionais da cozinha destes locais e são preparados pelas “*mamas* e *nonas*” da comunidade. A festa também abrange outros aspectos de cultura imaterial como músicas típicas e danças folclóricas.

A festa teve sua primeira edição em 1992 e surgiu com o objetivo de comemorar os 100 anos de imigração trentina para a cidade.

• Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba



Figura 76 - Folder indicando a Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba. Fonte: IPPLAP.

É uma celebração de caráter religioso, sendo uma das mais importantes da região de Piracicaba. Acontece desde 1826 e atualmente é realizada na primeira quinzena de julho, com a duração de uma semana. Durante a festa, ocorrem muitas manifestações como as supracitadas cururu e a congada.

A festa surgiu com características populares de devoção, sendo posteriormente apropriada pela igreja católica.

• Festa do Milho Verde de Tanquinho



Figura 77 - Voluntários na Festa do Milho Verde de Tanquinho. Fonte: Globo Notícias.

A festa, como o nome sugere, tem como principal característica o milho e suas variações alimentícias doces e salgadas. As festividades ocorrem no bairro de Tanquinho, são organizadas pelo Centro Rural do bairro e acontecem durante três finais de semana de março.

Iniciada em 1975, a festa surgiu com o propósito de oferecer assistência à população rural.

• Paixão de Cristo de Piracicaba



Figura 78 - Encenação da Paixão de Cristo de Piracicaba. Fonte: Globo Notícias.

É uma encenação teatral que conta a estória dos últimos dias de Jesus Cristo, sua crucificação e ressurreição. Acontece há 23 anos em Piracicaba durante a semana santa e é realizada pela Associação Cultural e Teatral Guarantã.

Começou a ser encenada na ESALQ em 1990 e contava com 50 atores. Atualmente, é encenada no Engenho Central e já chegou a contar com 1200 atores.

• Salão Internacional de Humor de Piracicaba



Figura 79 - Material de divulgação do Salão Internacional de Humor de Piracicaba. Fonte: Apogeu do Abismo-blogger.

O Salão Internacional de Humor de Piracicaba surgiu como uma resposta à ditadura militar, em 1974, transfigurando a crítica política em representações humorísticas, como charges e caricaturas. O Salão premia trabalhos de cartunistas brasileiros e internacionais e é considerado o salão de humor mais importante do Brasil.

O evento acontece anualmente, entre os meses de agosto, setembro e outubro.

• Samba-Lenço



Figura 80 - Samba-Lenço de Piracicaba. Fonte: Defesa das Tradições-blogger.

O Samba-Lenço é uma das variações do samba praticado no interior de São Paulo. Tem origem bantu e conta com elementos não africanos, como alguns instrumentos musicais. A história desta prática vem do município de Bom Jesus de Pirapora, onde tem-se que surgiu a partir dos negros que, proibidos de frequentar a festa de Bom Jesus de Pirapora, organizavam seus sambas em barracões da cidade.

• Esporte Clube XV de Novembro



Figura 81 - Símbolo do clube de futebol Esporte Clube XV de Novembro. Fonte: canelada.com.br

O Esporte Clube XV de Novembro, conhecido também como “XV de Piracicaba”, é o único clube de futebol profissional da cidade. Foi fundado em 15 de novembro de 1913 com a junção de dois clubes de bairro de Piracicaba. O clube é reconhecido em todo o Estado de São Paulo e tem particularidades como o hino popular, que brinca com o sotaque do piracicabano.

• Festa de São João do Tupi



Figura 82 - Festa de São João do Tupi de Piracicaba. Fonte: Piracicaba em Festa.

A festa ocorre em junho no distrito de Tupi e é uma homenagem ao santo padroeiro local. É semelhante à uma festa junina tradicional, com quadrilha, show de sertanejo e pagode, barracas de comidas e bebidas, entre outros pontos. Além disso, o caráter religioso continua a fazer parte das celebrações: a festa se inicia com uma missa em homenagem ao santo e, na madrugada do dia 24, ocorre a queima de fogos e a tradicional passagem pelas brasas da fogueira, acesa no início das festas, simbolizando a devoção dos fiéis.

A festa de São João do Tupi é datada de 1922 e começou como uma festa familiar realizada na casa do senhor Pedro Lodovico Basso, próxima à capela de São José. Em 1934, a festa foi oficializada na praça Marcelino Boaretto.

6. Gestão do turismo e dos recursos humanos

6.1 Capacidade Institucional – Municipal

Uma das forças para o desenvolvimento e consolidação da atividade turística está no setor público, sobretudo em suas políticas voltadas ao seu desenvolvimento ordenado.

Piracicaba teve seu primeiro plano diretor, o “Plano Local de Desenvolvimento Integrado”, em 1975, conhecido como “Plano Guedes” por ter sido elaborado pelo arquiteto Joaquim Guedes. Estabelecia diretrizes para o crescimento físico-territorial sob uma abordagem tecnocrática, baseado em uma cidade ideal, compatível com as práticas de planejamento da época, mas deslocado da capacidade real de intervenção na cidade. O descompasso entre as propostas do Plano Guedes e a sua legitimação através das leis da época fez com que o mesmo não fosse aplicado e a cidade continuasse sem um plano efetivo.

Em 1991, o Plano incorporou a participação popular no seu processo de elaboração e os princípios da Constituição Federal de 1988, relativos à política urbana. Como diretrizes principais, destacam-se a adoção de abairramento e micro-bacias hidrográficas como unidades de planejamento; propostas ambientais em nível municipal e regional; indicação de vetores de expansão urbana; revisão da legislação urbanística vigente, em especial a lei de zoneamento; planejamento permanente na gestão urbana; e atuação do Conselho de Planejamento e Gestão Democrática²⁸ para o desenvolvimento urbano.

Ainda na década de 90, um segundo Plano Diretor foi elaborado para Piracicaba: o PDD, Plano Diretor de Desenvolvimento, aprovado pela Câmara Municipal em 1995. Apesar de aprovado, na prática apenas a adoção do abairramento foi incorporada. As gestões políticas que sucederam esse processo não deram continuidade à prática de planejamento e tampouco adotaram as diretrizes do PDD. A não-revisão da legislação urbanística potencializou as dificuldades do corpo técnico da Prefeitura em aplicar efetivamente o plano.

Em 2003, foi apresentada uma metodologia para revisão do Plano Diretor da cidade na Câmara de Vereadores. Na ocasião, foram elaborados o Plano Diretor Rural e o Plano Diretor de Mobilidade.

As propostas apresentadas passaram pelo crivo da sociedade civil. Através de Audiências Públicas, oficinas de capacitação junto às lideranças do Orçamento Participativo,

²⁸ O Conselho de Planejamento e Gestão Democrática citado é vinculado ao Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP) e foi criado por Lei em 2006. A formação do Conselho é paritária, tendo 32 integrantes, sendo 16 do governo municipal e 16 da sociedade civil. Dados disponíveis em: <http://www.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/13415/conselho-da-cidade-toma-posse>

construção de mapas temáticos, além de entrevistas e consultas a lideranças de diferentes públicos, Organizações não governamentais e do terceiro setor, entidades empresariais, ambientalistas, sindicais e profissionais acadêmicos e de pesquisa.

Hoje, os três planos são integrados em um mesmo sistema de planejamento, agregados através do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Piracicaba, aprovado em 10 de outubro de 2006²⁹. Nesse contexto, é extremamente importante para a articulação das intervenções de adequação da cidade e para a atividade turística que o presente Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) esteja também integrado ao PDD.

A partir do Plano Diretor, a cidade tenta colocar em prática a Agenda 21, que consiste em um plano estratégico construído ao longo dos anos 2000 e 2001 pelo projeto Pira 21 e pela comunidade para atingir uma melhor qualidade de vida para todos os municípios desta e das futuras gerações. A entrega solene da Agenda 21 ocorreu em 14 de agosto de 2001 e para a sua construção foram necessárias, ao todo, três reuniões do Conselho da Cidade (realizadas em 6 de fevereiro, 21 de maio e 31 de julho de 2001), diversas reuniões técnicas tratando de 25 temas representativos, que contaram com especialistas e voluntários, e a publicação de matérias e entrevistas na mídia impressa, televisiva e digital. No total, o processo de construção envolveu, direta e indiretamente, cerca de 3,5 mil pessoas.

Este projeto foi uma iniciativa da Caterpillar Brasil, que visava melhorar a qualidade de vida social e estender benefícios à comunidade do município a partir da aplicação da metodologia de planejamento estratégico. Após conseguir adesão de outras empresas ao projeto, o mesmo foi apresentado ao Prefeito José Machado (mandatos de 1989 a 1992 e de 2001 a 2004), que concordou e apoiou a iniciativa.

O projeto Pira 21 nasceu em 1999 e estruturou-se em 2001, tornando-se então a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) “Piracicaba 2010”. A Agenda 21 foi feita com a finalidade de que toda a comunidade de Piracicaba pudesse participar da construção das ideias e melhorias do município.

Segundo Álvaro França, Secretário de Comunicação do Pira 21, para a construção da Agenda 21 não só empresas e representantes da cidade, mas também cidadãos foram chamados a participar (informação verbal)³⁰. A divulgação para a sua construção, assim como para a sua revisão em 2006, utilizou diversos meios de comunicação, como rádio, folhetos, telefonemas, redes sociais, jornais e divulgação por meio de instituições. Os participantes da

²⁹ Fonte: IPPLAP, 2012. Dados disponíveis em: http://www.ipplap.com.br/planejando_pldiretor.php

³⁰ Informação obtida em entrevista com Álvaro França, Secretário de Comunicação do Pira 21.

revisão são divididos em áreas de interesse e, assim, qualquer cidadão ou representante de uma organização pode dar sua opinião a respeito do assunto que lhe interessa.

Os 25 temas de estudo do diagnóstico, tratados na estruturação da Agenda 21 de 2001, orientaram a formatação de 14 objetivos, 52 macroprojetos e 413 ações, projetos e estratégias para implementação e execução.

Em 2006, a Agenda 21 passou por um processo de revisão com o intuito de analisar se os objetivos traçados em 2001 condiziam com a realidade em 2006. A revisão foi feita a partir de 3.300 horas de trabalho, 48 reuniões de grupos temáticos, 43 entrevistas com formadores de opinião, realização de enquête eletrônica para a participação da população e 2 conselhos de cidade, com 500 participantes no primeiro e 550 no segundo.

A revisão da Agenda 21 ocorre a cada cinco anos, e no processo de revisão há um levantamento e análise dos projetos que já foram feitos e dos que estão em andamento, para então serem traçados novos. Mais uma revisão esteve na pauta do Pira 21 em 2012.

Ainda de acordo com Álvaro França, o Pira 21 se mantém a partir de doações de empresas, que cobrem gastos pequenos da organização, e também pelo cadastramento junto as organizações, que reverterem seus impostos para os projetos através da lei de incentivo cultural.

O Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP), criado em 4 de julho de 2003 pela Lei Municipal nº 5.288, foi quem estruturou o processo de revisão pelo qual o Plano Diretor da cidade passou, além de promover estudos e pesquisas orientados pelo paradigma de desenvolvimento estabelecido pela Agenda 21.

O IPPLAP é uma entidade com personalidade jurídica de direito público e de natureza autárquica, e sua função é coordenar e auxiliar decisões e projetos públicos e privados através de dados coletados por meio de estudos e pesquisas realizados no município³¹.

O Instituto era responsável pelo mapeamento dos patrimônios culturais de Piracicaba e também por suas restaurações e manutenções; entretanto, estas últimas responsabilidades passaram recentemente para a incumbência da Secretaria Municipal de Ação Cultural. Contudo, percebe-se a carência de manutenção em boa parte dos bens considerados de interesse patrimonial, segundo o CODEPAC. Atualmente, o IPPLAP, além de continuar a fazer o mapeamento do patrimônio, edita e lança publicações sobre o assunto, realiza mapeamentos de diversos tipos e desenvolve programas turísticos junto à Secretaria Municipal

³¹ Fonte: IPPLAP, 2012. Dados disponíveis em: <http://ipplap.com.br/site>.

de Turismo (SETUR), auxiliando a sinalização e distribuição de informações (informação verbal)³².

Na base legal do município, nos deparamos com a Lei Complementar nº 208 de 4 de setembro de 2007, que dispõe sobre o uso e ocupação do solo do município de Piracicaba³³. A Lei aplica-se sobre todas as obras de construção e reforma que se enquadram nos limites físicos do município. Seus objetivos são: estabelecer critérios de ocupação e utilização do solo urbano e rural; prever e controlar densidades demográficas e de ocupação de solo urbano e rural, como medida para gestão do bem público, da oferta de serviços públicos e da conservação do meio ambiente; permitir a multiplicidade de usos do solo; controlar os impactos gerados pelas atividades sobre o território do município, minimizando-os e permitindo a convivência dos usos residenciais e não-residenciais; evitar processos de valorização fundiária decorrentes, exclusivamente, dos usos permitidos e proibidos; combater a exclusão sócio-territorial no município; e combater a especulação imobiliária.

A Lei subdivide o território nas macrozonas Urbana e Rural, a primeira sendo redividida em zonas menores para um melhor controle e gestão do espaço. São elas: Zona de Adensamento Prioritário (ZAP), Zona de Adensamento Secundário (ZAS), Zona de Ocupação Controlada por Infraestrutura (ZOCIE), Zona de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental (ZOCFA), Zona de Ocupação Restrita (ZOR), Zona Especial de Interesse da Paisagem Construída (ZEIPC), Zona Especial Industrial (ZEI), Zona Especial Institucional (ZEIT), e Zona Especial Aeroportuária (ZEA). Além destas, existem outras áreas sem delimitação de perímetro específico, a saber: Zona Especial de Interesse Social (ZEIS), Zona Especial de Interesse Ambiental (ZEIA), Zona Especial de Interesse Histórico, Cultural e Arquitetônico (ZEIHCA), e Zona Especial de Urbanização Específica (ZEUE).



Empreendimentos ou projetos que alterem as características a serem preservadas nos patrimônios cultural, artístico, histórico, paisagístico e arqueológico, por exemplo, são considerados empreendimentos de impacto, assim como os localizados em certas zonas especiais. A Secretaria Municipal de Obras é quem fornece as diretrizes para o uso e ocupação do solo, após analisar documentos e dados fornecidos pelo interessado. Embora o Plano Diretor não defina áreas de interesse turístico a priori, muitas zonas indicam interesse turístico

³² Informações recolhidas em entrevista com Marcelo Cachioni, diretor do Departamento de Patrimônio Histórico do IPPLAP.

³³ Lei Complementar no. 208/07, que regulamenta o Uso e Ocupação do Solo do município de Piracicaba. Disponível em: http://www.semop.piracicaba.sp.gov.br/legislacao/uso_solo/LEI_COMPLEMENTAR_208_07_USO_E_OCUPACAO_DO_SOLO.pdf

direto, a exemplo das ZEIHCA, ZEA, ZEIPC, ZOCFA. Nesse sentido, seria importante considerar a presença da atividade na gestão destes espaços.

A Lei prevê um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) para certos tipos de empreendimentos e atividades. A gestão do uso, ocupação e parcelamento do solo são executados pelo Grupo Interdisciplinar de Análise de Impacto de Vizinhança, no que se refere aos impactos e incômodos que podem ocorrer da implantação.

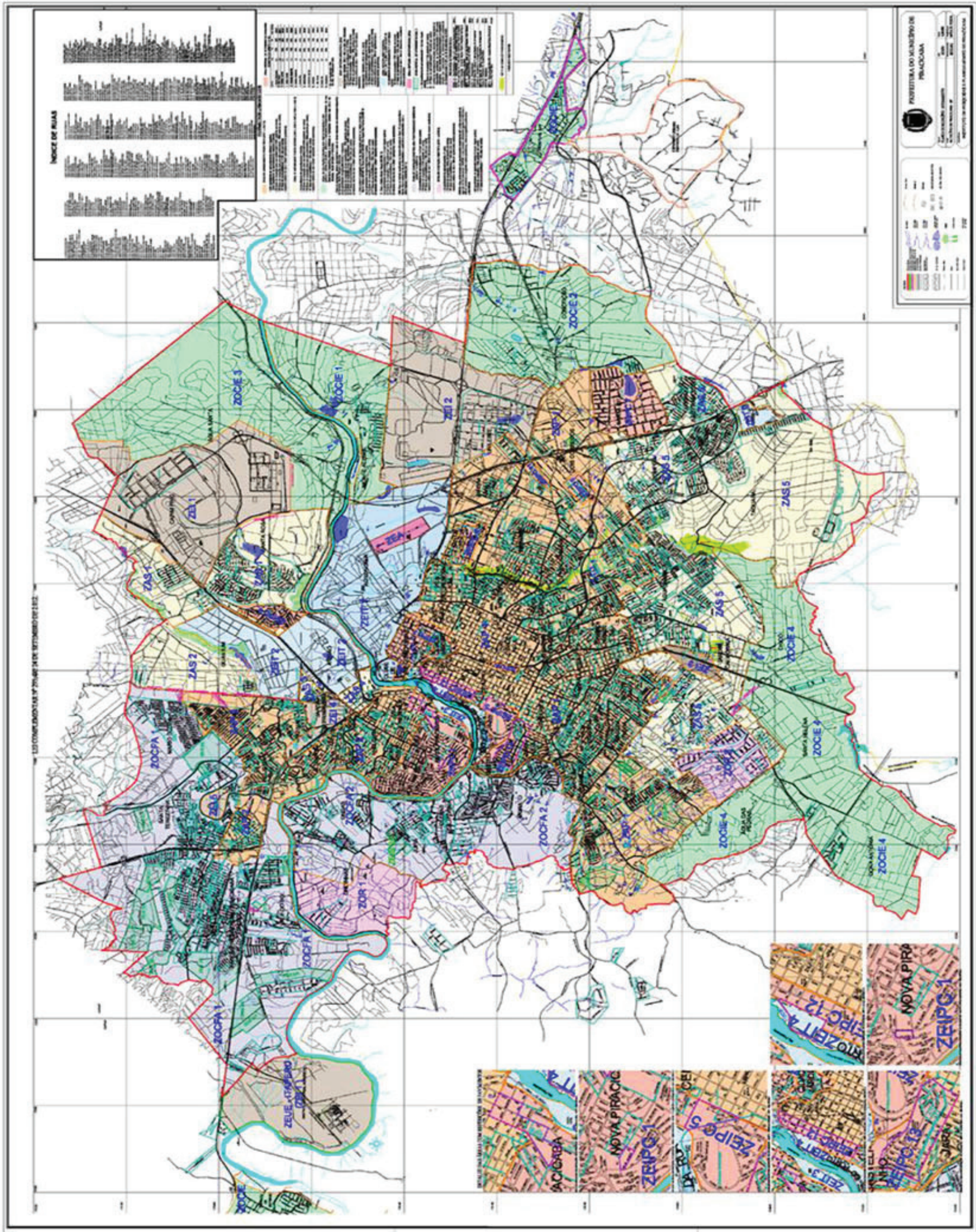


Figura 83 - Mapa de uso de ocupação do solo de Piracicaba e suas divisões. Fonte: IPPLAP, 2013.



Conforme observado na figura acima, é possível perceber que as Zonas de Ocupação Controlada por Fragilidade Ambiental (ZOCFA) encontram-se nas periferias do perímetro urbano, enquanto a Zona Especial de Interesse Histórico, Cultural e Arquitetônico (ZEIHCA) encontra-se espalhada ao longo de todo o território.

Outra lei importante sobre a ocupação do território urbano de Piracicaba é a Lei Complementar nº 165 de 27 de setembro de 2004, que dispõe sobre o zoneamento do uso do solo urbano do município³⁴. Esta Lei, particularmente, caracteriza as definições de cada tipo

³⁴ Lei Complementar nº 165/04, que regulamenta o Zoneamento e Uso do Solo Urbano do Município de Piracicaba. Disponível em: <http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl> de ocupação, residencial ou comercial, a partir de categorias. Nela também são especificados onde, dentro da área urbana, os empreendimentos podem ser construídos. Neste sentido, seria importante também incorporar o “zoneamento turístico”, auxiliando na gestão dos fluxos, dos atrativos e equipamentos turísticos.

No que se refere às estruturas de gestão, Piracicaba possui um Conselho Municipal de Turismo (COMTURPI) e um Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), ambos estratégicos para o desenvolvimento do turismo local. O decreto nº 7.904 de 18 de março de 1998 regulamentou a Lei Municipal nº 4.374/97, que criou o COMTURPI, integrado à Secretaria de Turismo (SETUR)³⁵.

O COMTURPI tem como objetivos definir a política municipal de turismo, baseando-se no Plano Diretor do município; e proceder estudos para elaboração e aperfeiçoamento de recursos institucionais e legais, genéricos ou específicos, para desenvolvimento do segmento no município.

Pelo seu estatuto, o COMTURPI deve ser constituído de 25 membros nomeados pelo Prefeito Municipal, indicados pelos segmentos que estejam ligados às áreas interessantes ao turismo de Piracicaba e o seu desenvolvimento. O Conselho deve ser composto pelos seguintes representantes:

- I. O Secretário Municipal de Turismo;
- II. Um membro da Secretaria Municipal de Turismo;
- III. Um representante da Secretaria Municipal da Ação Cultural;
- IV. Um representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- V. Um representante da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente;
- VI. Um representante da Secretaria Municipal de Obras;
- VII. Um representante da Secretaria Municipal de Governo;
- VIII. Um representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento;
- IX. Um representante da Câmara de Vereadores;
- X. Um representante da Secretaria Municipal de Educação;
- XI. Um representante do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (CODEPAC);
- XII. Um representante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI);

³⁵ Decreto nº 7.904, que regulamenta a lei de criação do COMTURPI. Disponível em: <http://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/camver/leimun/06943.html#Art62>

- XIII. Um representante da Associação Brasileira de Agência de Viagens (ABAV), estabelecido em Piracicaba;
- XIV. Um representante do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes e Bares e Similares de Piracicaba;
- XV. Um Ecólogo ou Engenheiro Florestal indicado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ);
- XVI. Um representante do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba;
- XVII. Um representante da Associação dos Artistas Plásticos;
- XVIII. Um Arquiteto indicado pela Associação dos Engenheiros de Piracicaba;
- XIX. Um representante da Câmara dos Diretores Lojistas de Piracicaba (CDL);
- XX. Um advogado indicado pelo Ordem dos Advogados do Brasil (Subseção Piracicaba);
- XXI. Um representante da Imprensa jornalística indicado pelo Coordenador do Centro de Comunicação Social;
- XXII. Um representante da Liga Independente das Escolas de Samba de Piracicaba;
- XXIII. Um representante da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- XXIV. Um representante do Conselho das Entidades Cívicas de Piracicaba;
- XXV. Um representante da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP).

De acordo com seu estatuto, o COMTURPI possui representação de quase toda a sociedade civil organizada interessada no turismo de Piracicaba, de modo que, teoricamente, os profissionais indicados como membros possuam competência para dialogar sobre a área, e que as decisões tomadas nas reuniões satisfaçam as organizações que mais são influenciadas pelo turismo. Algumas observações podem ser feitas com relação à representação de áreas rurais com potencial turístico, nicho que possui força tanto associativa como financeira no município e/ou de associações de moradores de bairros fora do perímetro urbano interessados na atividade turística. A comunidade de Santa Olímpia, por exemplo, responsável por atrair um total superior a 10 mil visitantes em sua tradicional Festa da Polenta, não é representada pelo COMTURPI, sendo que as decisões das reuniões influenciam o cotidiano de suas atividades receptivas, assim como o ocorrido no Centro Rural de Tanquinho. É necessário que a composição do Conselho se recorde, de modo a incluir novas representações e rever a participação dos setores não-atuantes.

Compete ao COMTURPI: sugerir adoção de medidas legais ou administrativas necessárias à realização dos seus objetivos; estudar e propor à Administração Municipal medidas de difusão para o turismo no município; acompanhar e orientar o Executivo Municipal na administração dos pontos turísticos do município; efetuar gestões junto a entidades privadas, objetivando que estas colaborem no desenvolvimento do turismo no município; sugerir ao Poder Executivo convênio com entidades congêneres; elaborar seu Regimento Interno; e desempenhar outras atribuições compatíveis com o turismo no município de Piracicaba.

As reuniões devem ocorrer, ordinariamente, uma vez ao mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente do COMTURPI, que é o Secretário Municipal de Turismo. Todas as decisões do Conselho são tomadas por maioria simples dos membros presentes, cabendo o voto de desempate ao Presidente.

É importante mencionar que a atuação do Conselho esteve muito reduzida nos últimos anos e que a periodicidade mensal das reuniões prevista em seu estatuto foi retomada somente em 2012. Segundo a SETUR, somente 12 entre os 25 membros têm comparecido efetivamente às reuniões, de modo que pretende-se obter novas nomeações das entidades que não têm comparecido às reuniões – conforme a Lei de criação do COMTURPI, o membro que faltar em três reuniões ordinárias consecutivas sem justificativa prévia será substituído, sendo solicitada à entidade a qual ele representa uma nova indicação.

O COMTURPI é um órgão importante para o desenvolvimento do turismo no município de Piracicaba. Pelo seu estatuto, abrange profissionais de diversas áreas importantes para o turismo local, por se relacionarem diretamente e influenciarem a tomada de decisões da SETUR. Por isso, é crucial atualizar suas pautas em prol de novas diretrizes que aprimorem o desenvolvimento do turismo. Entretanto, não é isto que vêm acontecendo. Segundo membros da SETUR e outros profissionais que se relacionam ao segmento no município, os membros do COMTURPI não são ativos e as reuniões passaram a ser cumpridas como previstas no estatuto há cerca de um ano, apenas (informação verbal)³⁶. Infelizmente, o desempenho do próprio Conselho é muito baixo e pouco significativo para as diretrizes de novos projetos turísticos na cidade. Parece haver um descaso por grande parte de seus membros em relação ao seu objetivo principal, fato que fica claro através de suas frequentes ausências nas reuniões ordinárias. Ainda que seja urgente a indicação de novos membros para o Conselho, a SETUR, como órgão gestor, deve acentuar a importância das decisões do Conselho para o futuro do turismo no município.

O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) criado pela Lei nº 4.713/99 e atualizado pela Lei nº 6.943/10 tem por objetivo captar e utilizar recursos na implementação do Plano

³⁶ Informações recolhidas em entrevistas ao pessoal da SETUR em 2013.

Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) de Piracicaba, visando a execução de políticas públicas voltadas ao turismo no município³⁷. A aprovação de propostas para utilização dos recursos do FUMTUR cabe ao seu Conselho Deliberativo. Este Conselho, cujos membros têm mandato de 2 anos (com exceção do Secretário, que é vitalício), é constituído da seguinte forma:

- I. O Secretário Municipal de Turismo;
- II. Um representante da Secretaria Municipal de Finanças;
- III. Um representante do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP);
- IV. Um representante da Secretaria Municipal de Turismo;
- V. Três representantes da sociedade civil eleitos pelo Conselho Municipal de Turismo de Piracicaba (COMTURPI).

São eleitos entre os membros do Conselho Deliberativo do FUMTUR o seu Presidente e Secretário Executivo, cabendo ao primeiro o voto de desempate entre as decisões escolhidas. Compete ao Conselho: analisar e aprovar as propostas de utilização de recursos do FUMTUR; formular propostas para captação de recursos e as medidas necessárias para sua obtenção; estudar, avaliar, julgar e decidir sobre propostas que lhe forem encaminhadas, podendo, se necessário, contratar serviços especializados com os recursos do FUMTUR; convidar pessoas físicas ou jurídicas para emitir parecer sobre projetos específicos, podendo, para tanto, se utilizar dos recursos do Fundo; e demais atribuições acerca do destino dos seus recursos.

As deliberações do Conselho são tomadas pela maioria absoluta de seus membros e as reuniões, que são públicas e divulgadas, acontecem com um espaço de 30 a 60 dias, e quantas vezes forem necessárias por solicitação de seu Presidente ou por 1/3 dos membros do FUMTUR ou, ainda, por 2/3 dos membros do COMTURPI. O membro que faltar, indevidamente, a duas reuniões consecutivas ou a quatro reuniões alternadas durante o ano perde a representação.

O FUMTUR é de natureza contábil e vinculado à SETUR, sendo alimentado a partir: dos preços de outorgas de espaços públicos para eventos de cunho turístico e de negócios e o resultado de suas bilheterias, quando não revertidas a título de cachês ou direitos; venda de publicações turísticas editadas pelo poder público; participação na renda de filmes, vídeos,

³⁷ Lei nº 6.943/10, que regulamenta a criação do FUMTUR. Disponível em: <http://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/camver/leimun/06943.html#Art62>

CDs e outros assemelhados de propaganda turística do município; créditos orçamentários ou especiais que lhe sejam destinados; doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas; recursos provenientes de convênios que sejam celebrados; produtos de operações de crédito, realizados pela Prefeitura, destinados especificamente ao fomento da atividade turística do município; os rendimentos provenientes de aplicação financeira; e outras rendas eventuais.

A tabela abaixo evidencia a quantidade de recursos destinada ao FUMTUR de 2010 a 2013 e mostra a porcentagem de sua participação em relação à renda da Prefeitura de Piracicaba:

Tabela 28. Receitas totais da SETUR e FUMTUR de Piracicaba - de 2010 a 2013 (em R\$).					
	2010	2011	2012	2013	TOTAL EM 4 ANOS
SETUR	2.753.000	4.996.000	6.795.000	4.520.000	19.064.000
FUMTUR	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000
Participação do FUMTUR na renda da SETUR	0,36%	0,20%	0,14%	0,22%	0,20%

Fonte: Secretaria de Finanças do município de Piracicaba – Portal da Transparência Online.

Fica claro que o recurso fixo de R\$ 10.000 ao ano destinado para o FUMTUR é muito baixo em relação à renda da própria SETUR e às demandas de organização do turismo no município. Segundo o departamento de contas da SETUR, este valor é oriundo das festas e eventos realizados pela Secretaria, projetos que são maiores e mais rentáveis, e é utilizado posteriormente para divulgação de novos projetos (informação verbal)³⁸. Apesar de ser um fundo aberto, na realidade o FUMTUR não recebeu nenhuma doação pública ou privada e nem foi alimentado por convênios realizados até o presente momento, parcelas que poderiam incrementar o fundo.

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (COMDEMA), instituído pela Lei Municipal nº 4.233 de 27 de dezembro de 1996 (consolidada pela Lei Complementar nº 251 de 12 de abril de 2010), tem por objetivo promover a discussão, análise e proposição das diretrizes de políticas públicas ambientais de Piracicaba³⁹.

³⁸ Informações obtidas a partir de entrevistas com o pessoal da SETUR em 2013.

³⁹ Fonte: COMDEMA, 2012. Dados disponíveis em: <http://www.comdema.piracicaba.sp.gov.br>.

Nas reuniões do COMDEMA são discutidos os diferentes temas relacionados à gestão ambiental municipal, tais como: gestão de resíduos e de recursos hídricos, arborização urbana, uso e ocupação do solo, poluição sonora e visual, saneamento básico, etc.

O COMDEMA é composto de uma plenária, uma diretoria e câmaras técnicas e comissões especiais. A plenária, composta pelos membros do Conselho, tem a função de aprovar os pareceres, moções e deliberações. Além disso, é um espaço para discussão das diferentes questões e políticas ambientais do município. A diretoria é composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, e é responsável pela organização e condução das atividades do COMDEMA e sua representação oficial. Por fim, as câmaras técnicas e comissões especiais possuem a função de aprofundar a análise e discussão dos diferentes temas em debate no CONDEMA, e encaminhar à plenária as propostas de pareceres, moções e deliberações. Atualmente, ele é formado por 25 representantes de instituições da sociedade civil e do poder público, e todos os seus membros possuem mandato de 2 anos. O Conselho é composto da seguinte forma:

- I Um representante da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (ACIPI);
- II Um representante da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ/USP (ADAE);
- III Um representante da Associação dos Moradores do Bairro Santa Olímpia;
- IV Um representante da Associação dos Moradores do Jardim Santa Rosa I;
- V Um representante da Associação Paulista de Engenheiros Florestais (APAEF);
- VI Um representante do Centro Acadêmico de Gestão Ambiental da ESALQ/USP (CAGEA);
- VII Um representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP);
- VIII Um representante da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB);
- IX Um representante do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI);
- X Um representante da FLORESPI;
- XI Um representante da Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente “Elvira Guarda Mascarin” (FECUMA);
- XII Um representante da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP);
- XIII Um representante do Instituto Ambiente em Foco;
- XIV Um representante do IMAFLORA;
- XV Um representante do Lions Clube de Piracicaba Leste;
- XVI Um representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
- XVII Um representante da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo;
- XVIII Três representantes da Prefeitura do Município de Piracicaba;
- XIX Um representante do Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo;
- XX Um representante da Sociedade Piracicabana de Proteção aos Animais (SPPA);
- XXI Um representante da Sociedade Recreativa e Cultural Real Hispano Brasileira;
- XXII Um representante da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- XXIII Um representante do Centro Comunitário Bairro Monte Alegre.

Todas as representações do COMDEMA se relacionam ao segmento de meio ambiente do município de Piracicaba, incluindo a participação da comunidade de Santa Olímpia, e seu Conselho parece ser bastante plural no sentido de abranger diversos atores. Entretanto, foi sentida a falta de representatividade no que tange ao turismo do município. A SETUR, como órgão oficial de turismo em Piracicaba, deveria ter algum de seus funcionários como membro do COMDEMA a fim de frisar a importância da preservação ambiental para a prática do turismo no município.

As reuniões do COMDEMA são abertas aos cidadãos e com direito à voz, e ocorrem mensalmente sempre às segundas-feiras. As pautas das reuniões ordinárias entre 2010 e 2011, últimos anos disponíveis para consulta em seu portal oficial, abrangem tópicos como arborização urbana, consolidação de legislações ambientais, poluição visual (Lei Cidade Limpa), e etapas do projeto Município Verde Azul.

No Plano Diretor do Município de Piracicaba consta que o Sistema de Informações Municipais deverá conter e manter atualizados os dados, informações e indicadores sociais, culturais, econômicos, financeiros, patrimoniais, administrativos, físico-territoriais, inclusive cartográficos, ambientais, imobiliários e outros de relevante interesse para o município e seus habitantes.

A Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba (SETUR) está localizada no prédio da Prefeitura e conta com a atual liderança da Secretária de Turismo Rosemeire Calixto Massarutto de Oliveira, bacharel em Turismo e mestre em Hotelaria, com perfil de gestão técnica e uma visão holística do município. A equipe da SETUR, além da Secretária, é composta por: 4 funcionários alocados no Núcleo Administrativo; 2 responsáveis por projetos; 1 responsável por eventos; 3 responsáveis pelo suporte operacional; 2 alocados no Núcleo de Apoio Técnico ao Turismo (NATT); 1 jornalista; 1 arquiteto; e 1 turismólogo.

O organograma oficial da SETUR, evidenciado abaixo, se encontra desatualizado, segundo a própria Secretaria. Algumas divisões deixarão de existir, como é o caso da “Divisão de Turismo Internacional”. A nomenclatura das divisões internas da SETUR está sendo modificada para adequá-las à função atual da equipe.



Figura 84 - Organograma oficial da Secretaria de Turismo de Piracicaba (SETUR). Fonte: SETUR, 2012.

Quanto à função dos departamentos internos da SETUR:

• Núcleo de Apoio Administrativo (NAA): é responsável pela gestão dos recursos financeiros e de pessoas.

• Setor de Eventos: atua na vertente de eventos populares e turísticos e recentemente passaram a contar com um sistema informatizado via internet para a solicitação de apoio à SETUR. Este sistema é importante para organizar o atendimento aos diferentes grupos que requisitam a produção de eventos na cidade, bem como para estabelecer um cronograma financeiro ao longo do ano, dada a grande profusão de festas no município⁴⁰. Há uma proposta em andamento para a re-apropriação de um galpão físico para hospedar os eventos populares, de modo a minimizar os problemas de vizinhança recorrentes. No caso dos eventos turísticos, a atuação da SETUR através do Setor de Eventos tem sido apoiar principalmente a Festa do Vinho e da Polenta em Santa Olímpia, Festa da Mandioca em Ártimis e Festa do Milho em

⁴⁰ Segundo a SETUR, em 2012 foram realizados no município mais de 360 eventos.



Tanquinho, além de outros eventos realizados na Rua do Porto, como a Festa da Tapioca e da Batata. Uma das questões atuais para o setor é a ausência de espaço público sob gestão da SETUR, como centro de convenções, para a realização de eventos corporativos.

• Setor de Projetos: responsável, atualmente, pela pesquisa semestral; pela implantação do Complexo do Mirante e prestação de serviços vinculados ao equipamento; pela revitalização de áreas verdes e praças municipais; e pelo Complexo da Rua do Porto, que visa a inauguração de equipamento turístico e o desenvolvimento de roteiros guiados. Também estão sob sua responsabilidade o passeio de barco pelo rio Piracicaba, o pedalinho, o passeio de trenzinho e a ponte sobre o mesmo rio, além dos passeios da Rota Tirolesa, do Tanquã e da Fábrica de Pamonhas⁴¹. A recente adequação dos quiosques turísticos também foi realizada no âmbito do Setor de Projetos.

• NATT (Núcleo de Apoio Técnico ao Turismo): é a estrutura organizacional sediada no Casarão de Turismo, com localização na Rua do Porto. Atua operacionalizando projetos da Secretaria como a sensibilização dos funcionários e donos de restaurantes da Rua do Porto, em prol da melhoria na recepção e atendimento ao visitante. Este projeto de sensibilização é particularmente importante porque a Rua do Porto é o atrativo principal de Piracicaba e que recebe o maior número de visitantes, necessitando, entretanto, de urgentes melhorias em seu atendimento. Segundo Luiz Fernando (popularmente conhecido como “Gordo”), que trabalha com roteiros turísticos que partem da Rua do Porto, o diálogo com os restaurantes é muito difícil porque os próprios proprietários não enxergam a importância da participação conjunta entre os vários atores do segmento (informação verbal)⁴². Desta forma, fica evidente que o NATT tem desempenhado pouco a sua função primordial.

O Casarão do Turismo “Paulo Fiovarante Sampaio” e a Casa do Artesão servem como postos de informações turísticas e acolhem projetos culturais da cidade. Ambos recebem obras de artistas plásticos para exposições, assim como também acolhem trabalhos de artesãos para venda. A Casa do Artesão, por exemplo, além de divulgar um pouco da história de Piracicaba e sua cultura, promove apresentações de dança em seu entorno. Já o Casarão do Turismo sedia o NATT sob a responsabilidade de 2 funcionários com diferentes pontos de difusão. É

⁴¹ Informações sobre estes atrativos e equipamentos serão detalhadas posteriormente, na seção referente à oferta turística.

⁴² Informações recolhidas em entrevista com Luiz Fernando, 2013.

importante citar que, além do próprio espaço físico do Casarão, o NATT também fornece informações turísticas e venda de artesanato na Rodoviária de Piracicaba, no Mercado Central e no Engenho Central. Em função das diretrizes nacionais para a Copa do Mundo FIFA de 2014, pretende-se equiparar o Casarão a uma CAT – Central de Atendimento ao Turista.

Os funcionários da SETUR agem em equipe e há comunicação entre as divisões internas da Secretaria. Entretanto, parece haver carência de especialização em Turismo no nível superior, fazendo com que a criação e liderança de projetos fiquem centralizadas na figura do Secretário de Turismo, comprometendo a gestão de novas ações. Para um município que destaca o turismo em seu plano de governo, é importante fortalecer seu corpo técnico.

O município de Piracicaba trabalha a de partir recursos municipais, estaduais e federais para a gestão e organização das ações em diversos setores da economia. Segundo a Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano de 2012, a Prefeitura arrecadou um montante de R\$ 1.018.441.937,00, enquanto um total de R\$ 6.795.000,00 foi destinado à Secretaria de Turismo para suas despesas de pessoal, administração e projetos⁴³. A tabela abaixo evidencia a receita total da Prefeitura de Piracicaba e os valores encaminhados à Secretaria de Turismo entre os anos de 2010 a 2013.

Tabela 29. Receitas totais da Prefeitura e SETUR de Piracicaba - de 2010 a 2013 (em R\$).					
	2010	2011	2012	2013	TOTAL EM 4 ANOS
Prefeitura	756.160.178	890.673.708	1.018.441.937	1.124.665.039	3.789.940.862
SETUR	2.753.000	4.996.000	6.795.000	4.520.000	19.064.000

Fonte: Secretaria de Finanças do município de Piracicaba – Portal da Transparência Online.

Portanto, é verificada uma média de 0,49% do total de recursos arrecadados pela Prefeitura encaminhada para a Secretaria de Turismo por ano. Através da LOA do ano de 2012, é possível observar que o valor de R\$ 6.795.000 encaminhado à SETUR é mais baixo do que os destinados à Secretaria de Ação Cultural (R\$ 9.222.000), à Secretaria de Transportes Internos (R\$ 10.005.000) e à Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras de Piracicaba (R\$ 14.909.000).

⁴³ Dados extraídos da Secretaria Municipal de Finanças – Portal da Transparência Online. Disponível em: <http://www.financas.piracicaba.sp.gov.br/goto/store/texto/211/loa-2012>

Ainda pela observação da LOA de 2012, a próxima tabela mostra detalhadamente as despesas da Secretaria e os valores encaminhados por atividade⁴⁴:

Tabela 30. Quadro de detalhamento de despesa da SETUR de Piracicaba – 2012.	
Despesa	Valor (em R\$)
Apoio administrativo à SETUR	125.000
Gastos e benefícios com pessoal da SETUR	1.150.000
Terceira fase do Projeto Beira-Rio	1.100.000
Suporte operacional	100.000
Estudos e pesquisas sobre procedência do turista	30.000
Implantação do Complexo do Mirante	130.000
Implantação do estande móvel do turismo	50.000
Implantação do ônibus turístico	180.000
Revitalização do Horto Florestal de Tupi	50.000
Revitalização e implantação de equipamentos turísticos	2.000.000
Construção de portais receptivos	100.000
Projeto de Integração do complexo da Rua do Porto	200.000
Projeto de sinalização turística	100.000
Apoio à eventos turísticos e desportivos	80.000
Apoio à exposições turísticas	25.000
Apoio à feiras de artesanato	25.000
Apoio à Festa do Divino	60.000
Apoio à Festa do Milho Verde	70.000
Apoio à festas populares piracicabanas	150.000

Casa do Artesão	15.000
Eventos Carnavalescos	265.000
Manutenção dos serviços de promoção e desenvolvimento do Turismo	80.000
Subvenção às escolas de samba de Piracicaba	290.000
Eventos natalinos	120.000
Apoio à festas turísticas piracicabanas	200.000
Realização da Festa do Peixe e da Cachaça	100.000

Fonte: Secretaria de Finanças do município de Piracicaba – Portal da Transparência Online.

Pela análise desta segunda tabela demonstrativa, é possível perceber que a SETUR realizou atividades turísticas variadas em 2012. Nota-se o investimento maior nos eventos

⁴⁴ Fonte: Portal da Transparência de Piracicaba. Dados disponíveis em: http://www.financas.piracicaba.sp.gov.br/fileupload/prefeitura/qdd_2012.pdf

populares municipais, que chegaram a receber um total de R\$ 1.045.000,00 conjuntamente, justificado pelas altas ocorrências ao longo do ano e pelo seu forte caráter atrativo já consolidado. Entretanto, nota-se que alguns dos empreendimentos divulgados não cobriram a necessidade turística do município – é o caso da falta de pesquisas sobre procedência do visitante, que acabou por dificultar muito a caracterização do turista que a visita.

6.2 Capacitação do setor privado envolvido com o mercado turístico

A capacitação do setor privado é necessária para a qualidade da prestação de serviços turísticos no município e a organização da atividade. Este tópico tem o objetivo de verificar quais os investimentos realizados no setor privado, o seu envolvimento com o poder público e a qualificação de sua mão-de-obra.

O investimento realizado no setor privado foi analisado de acordo com dados do IPPLAP⁴⁵, observando-se números desde o início dos anos 2001 (data do último Plano Diretor de Desenvolvimento do Turismo de Piracicaba) até dados mais atuais disponibilizados. A tabela é um recorte dos investimentos nos setores de “Alojamento e Alimentação”, “Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas” e “Atividades Auxiliares de Transportes e Agências de Viagens”, que são as áreas relacionadas com a atividade turística que mais se destacam na cidade de Piracicaba. Entretanto, muitos destes empreendimentos ou ampliações ocorreram em empresas que não estão ligadas diretamente ao turismo, apesar de estarem assim classificadas. Um exemplo seria o Sindicato de Trabalhadores na Indústria de Papel que está inserido em “Atividades recreativas, culturais e desportivas” que, segundo a Comissão Nacional de Classificação⁴⁶, é subclasse do setor “Atividades de Organizações Sindicais”.

Segundo estudo realizado pelo SEADE em 2011⁴⁷, mais de 70% dos recursos anunciados em Piracicaba envolveram projetos de infraestrutura. Assim, a partir da análise da tabela abaixo, observa-se que nos últimos anos as empresas que se relacionam diretamente à atividade turística seguiram esta tendência e investiram em ampliação e reformas, como é o caso de grandes hotéis como Accor, Bristol Center-Flat e Hotel Beira-Rio Palace; e restaurantes, bares e lanchonetes como: Gordão Lanches, Choperia Chopp Time e Spoletto Restaurante.

⁴⁵ Fonte: IPPLAP, 2012. Dados disponíveis em: <http://ipplap.com.br/site/piracicaba-em-dados>

⁴⁶ Comissão Nacional de Classificação – CONCLA.

⁴⁷ Perspectiva de Investimentos em 2011 da Pesquisa de Investimento Anunciados no Estado de São Paulo.

O atual Secretário Municipal de Governo de Piracicaba, José Antonio de Godoy, revela também a necessidade municipal de investir em loteamentos industriais e comerciais para atender a demanda das empresas. O Secretário cita, ainda, a implantação do segundo Shopping Center no Taquaral e a instalação de dezenas de lojas comerciais e do setor de alimentação como experiências que vão alavancar o setor econômico de Piracicaba e que irão ao encontro do avanço econômico⁴⁸.

	Empresas	Setores de Atividade	Origem	Tipo	Valor (US\$ milhões)
2000	Accor Hotelaria	Alojamento e Alimentação	França	Implantação	4,34
	Cachaparia Água Doce	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,04
	Columbia/EADI Piracicaba	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Brasil	Implantação	2,99
	Complexo Multiplex de Cinesmas	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	1,11
2001	OTV Global Flat	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Itália	Ampliação	7,5
2002	Gordão Lanches	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,04
2003	Centro Turístico do Povoador	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	5,23
	Jin Jin	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,03
	Kamikazi	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	0,01
	Monkey	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	0,08
	Pizzaria Cristal	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,23
2004	Bristol Center Flat	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	1,7
	Empório do Café	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,02
2005	Mr. Dandy / Total Formaturas	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Ampliação	0,17
	Choperia Chopp Time	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,07
2006	Sind. Trab. Indústria de Papel	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Implantação	0,37
2007	Spoletto Restaurante	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,16
	Casa do Pão de Queijo	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,07
	Hotel Beira-Rio Palace	Alojamento e Alimentação	Brasil	Ampliação	2,78
	Uno & Due	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,13
2008	DAESP - Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Brasil	Ampliação	1,08
	SESI - Serviço Social da Indústria	Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	Brasil	Ampliação	1,01
2009	DAESP - Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo	Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	Brasil	Ampliação	0,88
	Rei do Bife	Alojamento e Alimentação	Brasil	Implantação	0,14

Figura 85 - Empresas do setor de hotelaria e de A&B que investiram na cidade de Piracicaba entre 2000 e 2009. Fonte: Revista Triflito, “Finanças no município de Piracicaba”, 2010.

Sobre a capacitação dos trabalhadores na área, foram coletadas informações com os empreendimentos da cidade⁴⁹ para serem dimensionadas a qualificação e profissionalização da mão de obra local. Dentre os 14 hotéis entrevistados, somente 2 anunciaram fornecer treinamentos recorrentes a seus funcionários, sendo que nenhum possui parceria com a Prefeitura ou SETUR para essa finalidade. Dos 14, somente 4 estabelecimentos possuem pelo menos uma pessoa com formação nas áreas de turismo ou hotelaria, sendo que os outros 10 possuem, em sua maioria, profissionais formados em administração de empresas.

⁴⁸ Publicação Finanças do Município de Piracicaba 2010. In: Revista Triflito. Disponível em: <http://www.triflito.com.br/noticias-crescimento.php>

⁴⁹ Entrevistas virtuais e visitas técnicas a Piracicaba entre 2012 e 2013.

Após observação preliminar e entrevistas com integrantes da SETUR e colaboradores dos principais hotéis da cidade, foi identificado que Piracicaba acaba por “perder” a demanda de turismo de negócios para municípios do entorno, como Águas de São Pedro, pois faltam profissionais instruídos a divulgar os pontos turísticos de Piracicaba quando esta demanda possui tempo livre e querem realizar atividades de lazer. Isso evidencia a carência na instrução e sensibilização dos profissionais para a promoção do turismo local.

Em relação ao associativismo e sindicatos, foi identificado um *Convention & Visitors Bureau* (CVB) de Piracicaba, que tem como presidente o Sr. Nelson Torres. O seu principal objetivo é a divulgação do município, mas, como relatado durante as visitas técnicas à cidade⁵⁰, o *Convention* de Piracicaba não é eficaz, levando o município a associar-se ao CVB de Campinas para atrair visitantes e divulgar seus eventos.

Está presente no município o Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Piracicaba e Região (SIETHOSP), que representa, além dos empregados em turismo, as entidades beneficentes, barbeiros, cabeleiros e administradores de imóveis residenciais e comerciais. Na área de transporte, também há a Associação das Empresas de Transporte Urbano de Piracicaba (AETUP), que representa um setor importante para o desenvolvimento do turismo na cidade, dada a necessidade de locomoção dos visitantes.

Já no segmento de hotelaria, há o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, Bares, Restaurantes, Hotéis, Motéis, Lanchonetes, Apart-hotéis e *fast-food* de Piracicaba e região (SINTCHOSPIR), que está cadastrado na Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo e no site da Confederação Nacional do Turismo. Este sindicato se mostra sensível à importância do setor turístico e seu diretor, Francisco Dantas, concedeu uma entrevista ao presente plano a respeito do envolvimento do *trade* nos aspectos turísticos de Piracicaba.

O SINTCHOSPIR é composto por 25 membros com funções de presidente, vice-presidente, secretário geral, vice-secretário, diretor de eventos, diretor de patrimônio, entre outros. As reuniões ordinárias são realizadas uma vez ao mês e as assembleias gerais, que são feitas especialmente para a participação dos trabalhadores associados ao sindicato, são convocadas através de editais publicados em jornais de grande circulação. Para melhorar a capacitação do setor, o sindicato promove periodicamente cursos para profissionais como garçons, *barmans* e recepcionistas de hotéis. Porém, como relatado pelo diretor da entidade,

⁵⁰ Informações recolhidas em entrevista à SETUR, 2012.

não há participação e incentivo das empresas nesses cursos e, portanto, só frequentam aqueles trabalhadores que por iniciativa própria desejam se qualificar. (informação verbal)⁵¹.

6.3 Capacitação da população

6.3.1 Educação da comunidade para o turismo

O município de Piracicaba conta com 96 equipamentos de educação municipal, 60 equipamentos de educação estadual e 129 equipamentos de educação particular. Tais organizações estão distribuídas nos sistemas de educação infantil, fundamental, médio, especial e profissionalizante.

Dentro do planejamento turístico, a modalidade de ensino profissionalizante tem importância especial porque capacita profissionais a atuarem de maneira direta e específica na realidade do mercado turístico da cidade. Em Piracicaba, estes cursos são amplamente oferecidos por instituições privadas, seguindo cronogramas semestrais, como também esporadicamente por órgãos públicos.

É importante notar que, entre as onze instituições particulares da cidade, apenas o SENAC e o Polibrasil possuem cursos voltados à área de turismo. Em sua maioria, atendem os segmentos de hotelaria, eventos, lazer, gastronomia e turismo em nível técnico. Ao observarmos o leque de cursos oferecidos na área, podemos traçar um paralelo entre a necessidade de mão de obra prática para o turismo em Piracicaba (especialmente nos segmentos de eventos e hotelaria), e a importância em suprir esta demanda de maneira qualificada. O SENAC ofertará em 2013 o curso inédito de guia de turismo, sob administração da atual Secretária de Turismo Profa. Rosemeire Calixto M. Oliveira, objetivando uma melhoria da recepção a visitantes em Piracicaba (informação verbal)⁵².

No setor público, a instituição responsável por oferecer cursos na modalidade profissionalizante é a Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), mantenedora de quatro unidades de ensino divididas em: CPG – Pós Graduação (*Latu Sensu*), EEP – Graduação (Escola de Engenharia), CEPP (cursos profissionalizantes) e COTIP (cursos técnicos e ensino médio). No que tange ao turismo, a unidade CEPP da FUMEP é a única em Piracicaba a ofertar cursos profissionalizantes em prol do *trade* turístico local, sendo eles:

⁵¹ Informações recolhidas em entrevista a Francisco Dantas, diretor do SINTCHOSPIR, 2012.

⁵² Informação obtida em entrevista com Rosemeire Calixto M. Oliveira, Secretária de Turismo de Piracicaba.

Recepcionista de Hotel, Recepcionista de Eventos e Excelência no Atendimento ao Cliente, obtendo posição de destaque na cidade.

Outro fato importante é a presença das organizações sindicais relacionadas ao turismo em relação à capacitação e melhora dos profissionais da área. É muito comum estas organizações firmarem parcerias entre si e com instituições de ensino e outros órgãos públicos e privados, tendo como objetivo comum o enriquecimento dos profissionais da área de turismo. Neste sentido, pode-se citar como exemplo o programa de capacitação, em forma de cursos, ministrados pelo CEPP (Centro de Educação Profissional de Piracicaba) em 2009 e oferecidos pela SEMTRE (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) e pela SETUR, para os trabalhadores associados às organizações: AETUP (Associação das Empresas de Transporte Urbano de Piracicaba), SINDETRAP (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de Piracicaba) e CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo). Os temas dos cursos foram “turismo receptivo” e “eventos”, dois dos segmentos turísticos que mais cresceram em Piracicaba durante os últimos anos.

Ainda em relação aos cursos profissionalizantes, a SETUR também realizou, em 2010, junto à Polícia Militar, Polícia Civil e SEMUTTRAN (Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte), cursos de turismo receptivo para estes profissionais. A quantidade cada vez maior de visitantes em Piracicaba e o crescimento de grandes eventos na cidade foram as diretrizes para a criação dos cursos, pois o preparo de agentes policiais e de trânsito era uma necessidade fundamental para o início de uma organização turística de qualidade na cidade. Outro programa, para incentivo dos artesãos, foi oferecido pela SEMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social) junto à Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades e à SETUR e resultou na disponibilização da Casa do Artesão de Piracicaba: um espaço destinado à valorização e promoção dos artigos produzidos pelos artesãos locais, de forma a gerar emprego e renda.

Em 2013, a SETUR trabalhará com as comunidades tradicionais de Santa Olímpia e Santana, responsáveis por atrair um número gigantesco de visitantes para as suas consolidadas Festas da Polenta e do Vinho⁵³. Este programa será oferecido em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), para a capacitação do segmento de turismo rural.

⁵³ Informações obtidas em entrevistas durante visita técnica a Piracicaba, em 2013.

6.3.2 Capacitação do profissional para o turismo

As estatísticas do Ensino Superior no município apresentaram evolução positiva em relação ao diagnóstico que consta no Plano de Turismo Municipal realizado em 2001. Segundo levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), em 2010 Piracicaba contava com 89 cursos de graduação, 47 cursos novos em relação aos disponíveis em 2001 (114,6% de aumento). De acordo com dados da Fundação Seade disponíveis em 2003, houve aumento no número de matrículas no Ensino Superior tanto na rede pública como na privada, totalizando 16.588 vagas de graduação em Piracicaba.

É importante observar que está presente em Piracicaba, assim como em outros grandes municípios, a tendência nacional de ofertar cursos privados para a formação de tecnólogos,



com duração de dois anos e caracterizados no nível superior, de forma a atender as necessidades específicas do mercado turístico. São destaques por sua excelência as seguintes instituições de Ensino Superior presentes no município:

- Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP);
- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP);
- Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp);
- Faculdade de Serviço Social do Instituto Maria Imaculada (Fimi);
- Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/Fumep).

Até o final de 2011, a única instituição de ensino que disponibilizou cursos de graduação em Turismo e áreas correlatas foi a UNIMEP. A tabela abaixo mostra os cursos ofertados e o número de alunos matriculados entre os anos de 2003 e 2011:

Tabela 31. Alunos matriculados em cursos relacionados ao Turismo na UNIMEP, 2003-2011.									
Curso	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Administração em Hotelaria	350	295	199	109	51	14	3	0	0
Gastronomia	0	0	78	127	103	43	3	2	1
Tecnólogo em Gastronomia	0	0	0	0	0	65	131	146	79
Turismo	417	362	309	176	134	69	34	34	1
Turismo – <i>campus</i> Lins	244	198	160	62	38	6	0	0	0

Fonte: Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), 2013.

Tão importante quanto mostrar o número de matrículas é evidenciar o número de alunos graduados em cada um destes cursos na UNIMEP. A próxima tabela pode exemplificar com clareza a realidade do cenário de graduação em Turismo na cidade de Piracicaba, no mesmo espaço de tempo.

Tabela 32. Alunos graduados em cursos relacionados ao Turismo na UNIMEP, 2003-2010.									
Curso	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Administração em Hotelaria	40	36	32	36	25	15	4	1	
Gastronomia	-	-	-	-	19	5	12	5	
Tecnólogo em Gastronomia	-	-	-	-	-	-	-	14	
Turismo	46	36	37	37	27	27	11	-	
Turismo – <i>campus</i> Lins	-	5	18	37	9	10	3	-	

Fonte: Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), 2013.

A comparação entre as duas tabelas mostra o desanimador cenário da formação de turismólogos capacitados a trabalharem na cidade de Piracicaba. No final de 2011, o curso de graduação em Turismo da UNIMEP foi desligado pela baixa procura e matrícula de alunos, o que com certeza acarretará impactos negativos no futuro para uma cidade que está buscando atrair cada vez mais visitantes.

Na realidade atual, nota-se que dificilmente os profissionais formados em Turismo atuam em Piracicaba. O mercado turístico local ainda é pequeno, está em início de expansão e existem na cidade poucas oportunidades de trabalho. A grande maioria dos recém-formados muda-se para outras cidades próximas, onde o turismo possui reconhecimento econômico e profissional, como Campos do Jordão e Monte Verde e até os municípios vizinhos inseridos no Circuito das Águas. Os profissionais formados nos cursos profissionalizantes e técnicos são os que melhor se situam no mercado turístico de Piracicaba, visto a necessidade de funções técnicas presentes nas áreas de eventos, hotelaria, gastronomia, entre outras, e pouco ligadas à gestão estrutural do turismo.

A ocorrência da Copa do Mundo FIFA de 2014 no Brasil mostra-se como ocasião importante para investimentos em capacitação e também configura uma oportunidade para o município de Piracicaba pleitear a inserção de profissionais nos cursos de capacitação oferecidos pelo Governo Federal. De acordo com a SETUR, nesse sentido estão sendo planejados workshops de qualificação em função do megaevento, com suporte do Ministério do Turismo através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC.

6.4 Considerações

A respeito da capacidade de gestão institucional do município, percebe-se clareza na condução técnica por parte da SETUR; contudo, a equipe carece de atualização turística para corresponder às expectativas expressas no plano de governo atual. No que se refere aos conselhos, é importante consolidar o papel do COMTURPI na construção coletiva de ações de desenvolvimento turístico no município. A legitimidade da SETUR deve ser construída com base na pactuação de planos, programas e projetos com a sociedade civil organizada, o *trade* e demais setores da administração pública municipal relacionados direta e indiretamente com o desenvolvimento turístico no município, bem como na busca de soluções conjuntas com demais conselhos interessados, a exemplo do CONDEMA.

A perspectiva de regionalização do turismo, expressa nas diretrizes do atual Plano Nacional de Turismo do Governo Federal, a partir do Ministério do Turismo, aponta para a necessidade de constituição de uma instância de gestão mais ampla, a fim de construir ações conjuntas de desenvolvimento turístico com municípios vizinhos – no caso discorrido no presente plano, notadamente os municípios de Águas de São Pedro e São Pedro, em função da proximidade geográfica e cultural; da conjuntura atual de gestores de turismo municipais de perfil técnico presentes nesses municípios; e da possibilidade de compartilhar fluxos turísticos, tornando-os mais expressivos e enriquecendo a experiência do visitante.

A organização regional do turismo, nesta área, tende a facilitar a participação dos municípios em programas federais que podem auxiliar a qualificação de serviços e produção associada, o planejamento e posicionamento no mercado, a gestão, a infraestrutura, e outros eixos de atuação do Programa de Regionalização do Turismo (PNRT 2013-2016). Nas diretrizes deste programa, mantém-se a importância da gestão regional, assim como dos órgãos municipais de turismo e de novas figuras de interlocutores regionais e municipais. Esse processo evidencia a importância da melhoria na articulação entre municípios parceiros em regiões turísticas, mas também consolida a organização do turismo em nível local.

Conforme o diagnóstico de aprimoramento na gestão dos recursos e a execução de uma série de ações que garantirão o desenvolvimento e organização do turismo (contempladas no Plano Plurianual de Piracicaba), somados ao status adquirido pelo turismo no plano de governo atual de Piracicaba e aos esforços da SETUR para incrementar recursos técnicos e

humanos, Piracicaba demonstra capacidade satisfatória para estruturação do turismo interno e também para protagonizar a articulação com municípios vizinhos em prol da formação de produtos de caráter regional.

A perspectiva de novos arranjos regionais, diagnosticada no âmbito da SETUR, evidencia a necessidade de revisão de sua participação no CT2 (Circuito Turístico de Ciência e Tecnologia) que, além de Piracicaba, envolve também os municípios de Americana, Campinas, Hortolândia, Jaguariúna, Limeira, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré. Não obstante a algumas ações de promoção do CT2 nos últimos anos (baseadas sobretudo na sugestão de roteiros autoguiados), este não foi identificado como circuito forte nem gerador de fluxos turísticos relevantes na região turística do “Bem-Viver”, onde Piracicaba está inserida. Por sua vez, a participação de Piracicaba em outro circuito, Caminho do Sol, é tangencial e concentra-se na passagem dos visitantes por apenas 2 bairros da cidade, não chegando a capilarizar este fluxo pelo território e demais atrações de Piracicaba. Diante da possibilidade de reconfiguração das regiões turísticas brasileiras por ocasião da nova fase do PNRT, mostra-se importante rever as relações internas na região turística atual e o estudo de novos arranjos institucionais.

Diante destas perspectivas, mostra-se fundamental o envolvimento mais efetivo da cadeia produtiva do turismo local e regional no sentido de qualificar sua formação para o turismo, bem como ampliar as ações de sensibilização da população em geral.

7. Oferta de serviços turísticos

7.1 Matriz de avaliação dos atrativos e produtos turísticos

A matriz que se propõe a analisar os atrativos e produtos turísticos da cidade de Piracicaba teve como subsídio a “Matriz de Avaliação do Projeto Polos de Desenvolvimento de Ecoturismo no Brasil”, realizada em 1997 por uma equipe multidisciplinar formada da parceria entre a EMBRATUR e o IEB (Instituto de Ecoturismo no Brasil). O objetivo é “fazer um levantamento das características, potencialidades e condições de infraestrutura nos locais onde o ecoturismo se apresentava como uma nova alternativa de desenvolvimento” (MAGALHÃES apud VILELA, 2006). Propõe-se na matriz elaborada pela EMBRATUR e IEB atribuir a cada elemento um peso relativo, contemplando a forma como estes se relacionam, ou seja, como cada ação de determinada realidade reflete no conjunto. Por estarem todos os elementos contidos no mesmo espaço de análise, a visualização de cada um e sua comparação em relação ao todo acaba tornando a sua compreensão mais simples e rápida.

Os elementos selecionados para análise na matriz original foram: atrativos ecoturísticos, visitação, infraestrutura de apoio ao ecoturismo, serviços de apoio ao ecoturista, áreas protegidas, e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento turístico-ambiental da região (VILELA, 2006, pg. 46). Atribui-se notas de zero a três para cada item avaliado, sendo três a pontuação correspondente à qualificação mais elevada, ou seja, condição de excelência máxima, e zero a inexistência do fator analisado; além disso, cada item contém breve que justifica a nota atribuída.

A matriz quantitativa criada para o presente trabalho sofreu uma série de alterações a fim de se adequar à realidade de Piracicaba. Alguns elementos de análise foram acrescentados enquanto outros foram modificados. A matriz proposta, ao invés de analisar as características da localidade, do polo ecoturístico como um conjunto (considerando os tópicos atrativos, visitação, infraestrutura, serviços, etc.), analisa apenas as características de cada atrativo/produto turístico. Ou seja, na primeira, o elemento “atrativo” entra como um quesito a ser avaliado na matriz (atribui-se uma nota geral para todos os atrativos do polo), enquanto na segunda este será o único elemento a ser avaliado individualmente, considerando suas características intrínsecas. Optou-se por colocar a pontuação relativa e uma breve justificativa contida na tabela localizada abaixo da matriz. Quanto à pontuação (que varia de 0 a 3), esta vem acompanhada de uma escala de cores, na qual 0 é representado pela cor cinza (indicando inexistência, inobservância do fator analisado); 1 pela cor vermelha (indicando a necessidade urgente de melhoria), 2 pela cor azul (características apontando para uma possível manutenção/reparo do fator observado) e 3 pela cor verde (características bem avaliadas, adequadas). Com isso, as informações que aparecem na matriz são mais diretas, garantindo a compreensão imediata da qualificação.

A matriz elaborada para Piracicaba também está diferenciada para cada classe de atrativo, visto que estes variam de acordo com sua importância para o município. Os atrativos serão divididos em duas categorias de hierarquização: consolidados e potenciais, sendo que aqueles classificados como “potenciais” estão ainda subdivididos por tipo de potencialidade, conforme o quadro proposto por Pellegrini Filho (apud ALMEIDA, 2006, pg. 18) e reproduzido abaixo. O quadro refere-se à pesquisa do autor em relação ao inventário do patrimônio natural brasileiro, e foi aplicado neste trabalho para análise de cada atrativo do município.

Tipos de Potencialidades	Características
Potencialidade total	Enormes potencialidades de aproveitamento, indicando que nada ou quase nada existe de realização racional
Potencialidade fracamente realizada	Grandes viabilidades de ampliação e/ou melhoria do que já existe
Potencialmente parcialmente realizada	Viabilidade de ampliação e melhoria
Potencialidade realizada	Restando em alguns casos poucas e pequenas opções de acréscimo, sem sobrecarregar equipamentos e serviços

Figura 86. Tipo de potencialidades/realização dos atrativos naturais. Fonte: PELLEGRINI FILHO, 1993.

Também quanto à potencialidade, os atrativos serão representados por cores. Atrativo consolidado (na análise do presente plano, o único que recebeu esta classificação foi a Rua do Porto) está representado pela cor laranja escura; potencialidade realizada, pela cor laranja claro; potencialidade parcialmente realizada, pela cor rosa claro; potencialidade fracamente realizada, pela cor verde escuro; e potencialidade total pela cor verde claro.

A atribuição de notas e justificativas teve por base a análise de conteúdo bibliográfico disponível no site oficial da prefeitura de Piracicaba e nos respectivos sites oficiais de cada atrativo/produto, além de conteúdo teórico, especialmente a tese anteriormente citada de Almeida (2006); e empírico, a partir de observações e análises em campo. Para tal, seguiu-se os seguintes critérios e quesitos:

- Visitação: a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos e da Pesquisa de Demanda, atribuiu-se as notas segundo sazonalidade (variando de acordo com épocas do ano com maior frequência de visitação) e quantidade de visitantes ao mês.

- Infraestrutura: os aspectos a serem observados quanto à infraestrutura do atrativo basearam-se na existência e condições em que se encontram: o estacionamento para veículos (se esse é ou não suficiente para a demanda, se é de fácil localização); sanitários e bebedouros (limpeza e estrutura dos mesmos; quantidade suficiente e locais onde estão instalados; existência de sabonete, papel higiênico e demais utensílios de higiene, além da existência e/ou necessidade de fraldário); estabelecimentos para alimentação (existência e/ou necessidade de se ter tais estabelecimentos; condições em que se encontram; diversidade na oferta dos alimentos; preço e atendimento); limpeza (lixeiras, inclusive de coleta seletiva, e se essas são suficientes e bem distribuídas no espaço do atrativo; eficiência da equipe de limpeza - aqui, será observada a intensidade e regularidade da limpeza principalmente de áreas abertas, como parques. No caso de atrativos como a Rua do Porto, por exemplo, essa análise poderá revelar a necessidade da Prefeitura de contratar ou não mais funcionários responsáveis pela limpeza da área especialmente nos fins de semana e feriados, e atitude dos visitantes quanto ao lixo que geram – se respeitam ou não o espaço, jogando o lixo nos locais corretos se estes existirem).

- Estado geral de conservação: analisa-se a manutenção da fachada, dos ambientes internos, o estado de conservação do piso, das paredes, portas, janelas e demais ambientes e equipamentos (se for o caso de parques, analisam-se o estado de conservação de playgrounds, bancos, estruturas relativas às atividades esportivas e demais equipamentos).

- Acesso ao local: observa-se se a sinalização (placas de trânsito e placas indicativas dos atrativos) é eficiente, cumprindo o papel de guiar o visitante e/ou morador até o local em questão e se está de acordo com a padronização do Departamento Nacional de Trânsito (Res. 180/2005 (Volume I), Res. 243/2007 (Volume II) e Res. 236/2007 (Volume IV)), além das condições em que se encontram as vias que levam até o local (a via apresenta buracos? É asfaltada? Apresenta algum risco ao condutor e passageiros?).

- Acessibilidade: analisam-se as informações prestadas ao visitante (eficiência e conhecimento dos funcionários, material impresso; placas informativas da história, importância do lugar ou mesmo placas informando nomes de espécies vegetais, por exemplo) e as adequações necessárias aos portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, placas em Braille, corrimão, telefones e pias rebaixadas para cadeirantes, existência e/ou necessidade de elevador, banheiros e assentos especiais para aqueles que apresentam mobilidade reduzida, etc.), de acordo com a norma ABNT NBR 9050:2004.

O estado geral dos atrativos indicará a necessidade ou não de investimentos, mudanças na gestão e estrutura, elaboração de planos estratégicos e suas respectivas escalas.

Ainda, construiu-se uma segunda matriz, de natureza qualitativa, com a qual pretende-se uma melhor explicação (descritiva) da matriz quantitativa. Esta segunda matriz está dividida em: nome de cada atrativo (acompanhado de uma foto do mesmo); caracterização (no que consiste o atrativo: breve histórico, características e função do mesmo para a cidade); disponibilidade e acessibilidade (horário de funcionamento, dias da semana em que está aberto, localização, descrição das condições das vias que levam ao local, se há ou não acesso para pessoas com dificuldade de locomoção, sinalização); condições de conservação e características físicas (descrição da estrutura física e equipamentos de que dispõe cada atrativo, além de observações a respeito de limpeza, projetos e/ou necessidade de intervenções no mesmo); fluxo de visitantes (analisou-se como é feita a visitação durante a semana – diferenciando em muitos o fluxo de segunda a sexta-feira e aos finais de semana –, observância de sazonalidade e mesmo capacidade do atrativo – analisando se a visitação está além ou aquém do que o atrativo é capaz de suportar); e por último, atividades turísticas (como é desfrutado o atrativo, que atividades são oferecidas, como é operado).

A segunda matriz é complementar à primeira, e também nesta aparecem as mesmas cores da matriz quantitativa que classificou primeiramente cada atrativo de acordo com sua potencialidade. Ou seja, os atrativos no quadro da matriz qualitativa apresentam o fundo das cores laranja escuro (atrativo consolidado); laranja claro (potencialidade realizada); rosa claro (potencialidade parcialmente realizada); verde escuro (potencialidade fracamente realizada); e verde claro (potencialidade total). As cores que identificam potencialidade estão mais explícitas na matriz qualitativa.

7.2 Produtos e atrativos turísticos

Por ser um município relativamente grande e pela oferta significativa e variada de atrativos turísticos, Piracicaba atrai visitantes das cidades vizinhas e da região. Na cidade é possível encontrar atrativos naturais (entre seu maior exemplar, o rio Piracicaba, além de parques diversos), histórico-culturais (diversos bens tombados em escala municipal, estadual e nacional, e também forte presença da cultura trentina-tirolesa), gastronômicos (tal qual a Rua do Porto e seus diversos restaurantes, onde é servido, entre outros pratos, o tradicional “peixe no tambor”), religiosos, além de um vasto calendário oficial de eventos, ativo praticamente em todos os meses do ano.

Sua posição, próxima à grandes centros urbanos tais como Campinas e São Paulo, e as opções de estradas em bom estado de conservação contribuem para a atração de visitantes advindos destes dois polos emissores – além de municípios como Limeira, São Pedro, Santa Bárbara D'Oeste e Rio Claro.

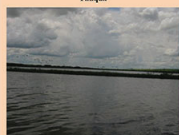
Tendo em vista que a cidade oferece diversos atrativos, foram selecionados apenas aqueles de maior relevância para o presente plano de turismo local, ou seja, os atrativos que já possuem algum tipo de desenvolvimento quanto ao turismo, e aqueles com iminente potencial a ser desenvolvido.

As páginas a seguir apresentam, respectivamente, a Matriz Qualitativa e a Matriz Quantitativa.



Tabela 33. Matriz Qualitativa dos atrativos turísticos situados no município de Piracicaba.					
Atrativo	Caracterização	Disponibilidade e acessibilidade	Condições de conservação e características físicas	Fluxo de visitantes	Atividades turísticas
Rua do Porto  Figura 87. Fonte: SETUR.	A Rua do Porto é o local mais tradicional da cidade, considerado o seu cartão-postal. No local está presente a história da fundação de Piracicaba, muito ligada à população ribeirinha. As construções, uniformes e coloridas, evidenciam algumas das casas da população que ali vivia e dependia do rio para o seu sustento. Atualmente, algumas construções ainda permanecem como moradias, mas muitas foram transformadas em restaurantes. Na Rua do Porto é onde concentra a maior parte dos restaurantes típicos da cidade, que vendem o tradicional prato "peixe no tangerim". Aos finais de semana, esses pontos registram um fluxo intenso de pessoas, pois além da população local, recebem também visitantes do entorno de Piracicaba.	Está localizada na margem esquerda do Rio Piracicaba, juntamente à Avenida Beira Rio e à Avenida Alder Pecuari, ambas na orla do rio Piracicaba, no Parque do Mirante. O acesso ao local, assim como todos os seus atrativos, é fácil ao ser a região de maior destaque turístico da cidade.	Após a realização do Projeto Beira-Rio, essa região foi muito beneficiada com a construção de um estacionamento para veículos em suas avenidas (porém, ainda insuficiente para o fluxo de pessoas aos finais de semana); iluminação; posto policial; calçada; e diversas placas turísticas, contribuindo para o acesso ao local. Além disso, há a recente instalação dos quiosques turísticos ao redor da orla. Um ponto a ser ressaltado é o que ainda há pouca luzes no local, fazendo com que as segundas-feiras, após a passagem dos milhares de pessoas no fim de semana, a região fique repleta de lixo no chão. Outro grande problema é a falta de banheiros, pois apesar de se encontrarem em condições adequadas, não existem dois em toda a extensão da Rua do Porto.	O local é produto turístico consolidado da cidade, recomendado para todos os visitantes. Nos dias de semana o local é bem tranquilo, mas aos finais de semana a concentração é intensa, chegando a localizar 9.000 pessoas circulando pelo atrativo – o que faz com que os restaurantes fiquem abarrotados, já que essa concentração supera a capacidade total.	Nesta região estão localizados o Museu da Água, o Casarão do Turismo, o Parque Jolo Hermann Neto, a Casa do Povoador e a Casa do Artesão (anexa ao Casarão do Turismo). Além disso, é fácil acesso ao Parque do Mirante e ao Engenho Central através da Ponte Pênsil.

Via Sacra  Figura 96. Fonte: Maria Fernanda Marini.	A Via Sacra é uma antiga tradição arquitetônica e uma das poucas escadarias para as procissões em vias sacras ainda existentes no Brasil. Construída em 1945, a grande escadaria possui 96 degraus, divididos em 15 lances de escada, um para cada estação da Via Sacra.	Localizada no bairro de Santa Olímpia, ao lado da Igreja Imaculada Conceição.	Não determinado.	Não determinado.	Atualmente são poucas as vias sacras existentes no Brasil. Em Piracicaba, no bairro de Santa Olímpia, é possível conhecer um dos exemplos.
Pizzaria e Choppéria Nomo Gioti  Figura 97. Fonte: Maria Fernanda Marini.	A pizzaria e choppéria Nomo Gioti é um estabelecimento de ambiente familiar cujos donos são moradores de Santa Olímpia. O disk entrega funciona de sexta-feira a domingo, sendo que o espaço físico da pizzaria e choppéria abre ao público somente às sextas e sábados à noite (e também aos domingos nos períodos de dezembro e janeiro). A divulgação do estabelecimento é feita através do jornal da cidade, da página na internet (através da ferramenta Facebook) e do próprio "boca-a-boca". Telefone (disk entrega): (19) 3425-0695 / (19) 9180-2812. E-mail: nomogioti@hotmail.com	Endereço: Trv. Imaculada Conceição, 70 - Santa Olímpia. O disk entrega funciona de sexta-feira a domingo, sendo que o espaço físico da pizzaria e choppéria abre ao público somente às sextas e sábados à noite (e também aos domingos nos períodos de dezembro e janeiro). A divulgação do estabelecimento é feita através do jornal da cidade, da página na internet (através da ferramenta Facebook) e do próprio "boca-a-boca". Telefone (disk entrega): (19) 3425-0695 / (19) 9180-2812. E-mail: nomogioti@hotmail.com	No piso superior da pizzaria estão as mesas onde os clientes são atendidos, além da máquina de chopp. No piso inferior está o forno a lenha e é onde são preparadas as pizzas, contando ainda com uma espécie de quintal para as crianças.	A pizzaria tem capacidade para até 100 pessoas, sendo o público frequentador, em sua maior parte, constituído por famílias (por isso, pensou-se inclusive na construção de um playground), vindo, principalmente da comunidade tirelesa – entretanto, boa parte dessa demanda é oriunda de Piracicaba e, minimamente, de Limeira, Águas de São Pedro e demais cidades próximas aos visitantes que passam o dia nos bairros de Santana e Santa Olímpia.	A pizzaria Nomo Gioti serve pizzas de sabores diversos, porém a pizza de <i>cacacupa</i> (cujos ingredientes são: mussarela, lingüiça toscana fina e fatiada, calabresa moída, bacon, ovo, cebola, tomate, azeitão, azeitona e orégano) é a especialidade do caso. As pizzas se diferenciam principalmente pela massa feita à base do <i>gratiné</i> (massa típica tirelesa com a qual normalmente são feitos bolinhos doces), conferindo à pizza uma textura mais crocante. Além disso, a música ambiente é tipicamente tirelesa e o chopp é trazido de Socorro (Atualmente, os moradores de Santa Olímpia já possuem na possibilidade da produção de cerveja no próprio bairro). O preço da pizza varia entre R\$ 20,00 e R\$ 35,00, preço competitivo, se comparado às demais pizzarias de Piracicaba e levando-se em conta o valor agregado. O vinho servido no local costuma ser mais vendido que o chopp (prende-se: começar a venda futuramente um vinho italiano e um vinho italiano, vinho este com preço ativo).
Café Tiroi  Figura 99. Fonte: Rebeca Yoshizato.	Localizado no Bairro de Santa Olímpia, o Café Tiroi, dirigido pelos moradores da colônia tirelesa Aline e Ivan Correr, tem o propósito de resgatar a cultura tirelesa através dos produtos e serviços oferecidos.	Endereço: Rua Santa Olímpia, nº 160 (ao lado da Praça Jacob Steinio) – Santa Olímpia, Piracicaba-SP. O acesso é feito pelas rodovias Piracicaba-São Paulo e SP 308. Telefone: (19) 9185-8268 / (19) 3422-0658 / 8191-9172. Horário: sexta-feira e sábado, 20h à 23h; domingo 14h à 17h e 20h à 23h. E-mail: contato@cafetiroi.com.br Website: www.cafetiroi.com.br	Atualmente, o local é pequeno, porém muito bem organizado. Existe um projeto de ampliação para a melhor acomodação dos clientes.	Os visitantes do Café Tiroi são os mesmos que visitam o bairro – majoritariamente famílias vindas de cidades próximas à Piracicaba. O Café faz parte da Rota Tirelesa.	No local são comercializados, além de cafés, cappuccinos, chocolates, salgadinhos, doces, mel, geleias, vinhos, sorvetes e o artesanato típico tireles (ímbs, coturnos, camisas, porta-chaves, pratos, entre outros).

Parque da Criança  Figura 88. Fonte: Maria Fernanda Marini.	Foi criado em 7 de janeiro de 1976, tendo como finalidade a complementação dos momentos de lazer das crianças. É situado ao lado do Zoológico Municipal.	Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, nº 426. Horário: aberto diariamente, das 8h às 16h30.	O local possui diversos brinquedos: foguetes com escorregadores, Casa do Tarzan (montada sobre uma fenda de árvore), castelo medieval, forte apache, gigantesco robô, ponte pênsil, casa de bonecas, balanço e carrosséis. O espaço está equipado com telefone público, bebedouros (em forma de animais) e sanitários (apenas um estava funcionando, sendo que o próprio sanitário para crianças estava fechado).	O público que frequenta o local é majoritariamente composto de famílias com crianças. Não há controle da entrada e saída dos visitantes.	No espaço funciona o NEA-PARASO, Núcleo de Educação Ambiental que propõe práticas educativas para a conservação do meio ambiente pela sociedade, a partir de atividades lúdicas, exibição de vídeos e outros empreendimentos pedagógicos. Atualmente, está sendo estruturado no local um acervo para consulta composto de livros, revistas, cartilhas e literatura relacionada a diversos temas ambientais. No atrativo é possível também a realização de <i>pic-nics</i> , já que possui grande área arborizada.
Tanqui  Figura 89. Fonte: Maria Fernanda Marini.	O bairro é uma típica zona rural de Piracicaba, em meio à uma paisagem natural singular denominada "Pantanal Piracicabano", que conta com fauna e flora distintas – incluem variadas espécies características do bioma Pantanal, como: tuiuti, ariranha, andorinha, garça, jaburu, tucano, papagaio, arara, patati, macaré, fêrnio, além de jacaré e capivara.	O Tanqui possui acesso através da estrada que liga o município de Piracicaba a Anhembí (SP-147). Endereços: acesso da SP 304 – Piracicaba-São Pedro. São poucas as placas de trânsito que indicam o local. A via que leva ao bairro tem grande histórico de acidentes, devido, principalmente, aos trechos de faixa única para os veículos. O caminho até chegar ao sítio do Sr. Luiz Fernando (responsável por realizar os passeios de barco no Tanqui) não possui indicação alguma.	Os passeios de barco com destino ao Tanqui são realizados por Luiz Fernando (conhecido como "Gordo"), e partem tanto de Piracicaba (na Rua do Porto) como de seu rancho particular. O rancho possui piscinas, uma cozinha (onde são preparados os pratos servidos aos visitantes), banheiro e local para repouso – principalmente usado pelas equipes que vêm pesquisar o Tanqui.	Os passeios de barco são realizados o ano todo, com menos frequência nas épocas da Piracema (período de desova dos peixes), ou seja, de novembro a fevereiro e nos meses de inverno. O público adquire dos passeios é composto, geralmente, por famílias.	Os passeios são realizados de segunda à sexta-feira, durante o dia (8h às 17h30) e no preço de R\$ 120,00 por pessoa (inclui o passeio e alimentação, sem bebidas e um para volta – no entanto, no rancho são servidas algumas bebidas não alcoólicas como cerveja). Há duas opções de passeio: na primeira, percorre-se 75 km (ida) pelo rio Piracicaba, sendo permitido nadar em alguns trechos, com volta por terra feita em van. A segunda opção é ida e volta por terra + passeio de barco no rio até Barra Bonita, visita à Ilha de Pedra e churrasco no Rancho do Alvaro. A capacidade por passeio é de 12 pessoas. Durante o passeio, Luiz conta casos e histórias sobre o rio, além de suas características e dos animais que ali vivem. Os passeios de barco podem, inclusive, ser adaptados ao interesse dos usuários. Passeios para biólogos, por exemplo, podem incluir a diário no rancho (preço varia de R\$ 1000 a R\$ 1200 o dia com tudo incluso: café da manhã, almoço, jantar e logística dos passeios).
Zoológico Municipal de Piracicaba  Figura 91. Fonte: Maria Fernanda Marini.	Fundado em 18 de agosto de 1972, o Zoológico Municipal de Piracicaba possui área total de 36.000 m². Atualmente, conta com variedades de espécies que totalizam cerca de 200 animais.	Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, nº 426. Telefones: (19) 3421-3425 / (19) 3434-2823. Horário: terça-feira a domingo, das 9h às 16h30. Entrada gratuita.	O Zoológico conta com diversas espécies animais de aves e mamíferos (sendo que o maior destaque é, sem dúvida, a jaula do leão e da leoa), além de uma sala com animais empalhados. No local, há montado um pequeno "cemitário dos extintos", onde são mostrados fósseis (como se fossem "ovais") de animais em extinção. Há placas em todas as jaulas com informações sobre o animal (nome popular, nome científico, alimentação, habitat, comportamento, longevidade, etc.) e sobre conscientização ambiental (por exemplo, animais atropelados em rodovias). Há banheiros, porém estes não possuem telhas. A coleta seletiva é escassa pelo baixo número de lixo produzido, entrando o espaço apresenta-se limpo.	Em média, 500 a 700 pessoas visitam o local durante os dias de semana, enquanto aos finais de semana esse número chega a 4.000 no sábado e 4.000 a 5.000 no domingo. O público do Zoológico é majoritariamente composto por famílias com crianças (a presença do Parque da Criança ao lado incrementa a visitação de crianças).	Para aqueles que buscam conhecer a história local, em Santa Olímpia há a Rota Tirelesa, passeio realizado em um tremzinho pelos atrativos da região. No passeio está incluso uma visita aos parcerais e degustação de vinhos, visita ao Alambique Steinio e degustação da cachapa produzida, almoço no restaurante <i>La Sola</i> , visita à Igreja, visita ao Café Tiroi e apresentação de dança típica tirelesa. O passeio tem duração aproximada de 5 horas e conta com um guia obrigatoriamente morador do local, em grupos formados por até 30 pessoas com agendamento prévio. O custo do passeio é R\$ 60,00 – agendamento via telefones ou site.

Museu Prudente de Moraes  Figura 100. Fonte: Vinícius Castelar.	Fundado em 13 de agosto de 1956, o Museu está instalado em uma casa centenária onde viveu o primeiro Presidente Civil da República: Prudente de Moraes, no período entre 1870 e 1902. O prédio é em estilo imperial brasileiro, mas também apresenta características neo-góticas, como arcos e portas ogivais. O Museu possui salas temáticas que ilustram a vida de personalidades famosas que viveram na cidade, e conta com um célebre (antigo) escritório de Prudente de Moraes, no qual há relatos de sua vida pessoal e política. Além disso, o patrimônio conta também com espaços destinados à divulgação da história de Piracicaba. Há duas outras salas de exposições que recebem novo acervo mensalmente e apresentam, principalmente, obras de artistas locais.	Localização: Rua Santa Antônio, nº 641. Horário: terça-feira a domingo, das 9h às 17h. Telefone: (19) 3422-3609. As visitas que dão acesso ao Museu estão em vários condôminos, e a sinalização, tanto para chegar ao local como em seu interior, é excelente. O acesso principal é feito em escadas ou rampas, adequadas às pessoas com dificuldade de locomoção, e presentes externa e internamente. Ao lado do Museu há um espaço de estacionamento para visitantes, sendo bastante pequeno, comportando, aproximadamente, um ônibus ou cinco carros.	O acesso é por rampas e os banheiros são limpos e adequados para o uso de pessoas com dificuldade de locomoção, mas os bebedouros são escassos. Não há comercialização de alimentos e bebidas, e é proibida a venda de qualquer produto. No local há conexão <i>wi-fi</i> para acesso à internet e a entrada é gratuita.	O fluxo de visitação ao museu é de aproximadamente 1.500 visitantes por mês.	O Museu realiza visitas guiadas, feitas por estagiário e um funcionário, e ambos demonstram ter muito conhecimento sobre o assunto exposto. O tempo de visita depende do interesse do público, durando, em média, 1h. A visita guiada ocorre no horário de funcionamento do Museu e não é necessário agendamento prévio. No local também ocorrem palestras, seminários, oficinas e projetos pedagógicos para estudantes de ensino fundamental até nível universitário.
Parque da Rua do Porto (Parque Jolo Hermann Neto)  Figura 101. Fonte: Maria Fernanda Marini.	Área verde de 20 mil m² localizada à frente do extenso do Calçadão da Rua do Porto, sendo área de preservação histórica.	Endereço: Av. Alder Pecuari, s/n. Telefone: (19) 3403-1270 / (19) 3432-2822.	O Parque conta com um lago, pratas para exercícios físicos (como demarcação de distância), parques infantis, pequeno teatro de arena, área com aparelhos de exercícios para terceira idade, bancos para descanso e placas que sugerem pontos de alojamento, cercados por diversas árvores (algumas, inclusive, com indicação da espécie). Há ainda uma estrutura de arvoredo que não mais é utilizada. Existem costas de lixo suficientes, quanto aos sanitários, tanto o masculino quanto o feminino encontram-se trancafiados (a chave tem de ser solicitada, sem indicação a quem solicitá-la). Há também dois "quiosques turísticos" com algumas mesas para alimentação e um posto da Guarda Civil.	Não determinado.	Os visitantes podem se exercitar de diversas formas no Parque: caminhando, correndo, se alongando ou utilizando os aparelhos de exercício físico para terceira idade. O Museu é também um lugar agradável para descanso. Os visitantes podem, ainda, aproveitar o passeio de pedalinho no lago, oferecido ao preço de R\$ 3,00 por pessoa por 15 minutos (preço de R\$ 3,00 por pessoa por 15 minutos (preço de R\$ 3,00 por pessoa por 15 minutos) – há desconto de 50% para maiores de 65 anos e pessoas com deficiência física, funcionando apenas de quarta-feira a domingo).
Parque do Engenho Central  Figura 102. Fonte: Vinícius Castelar.	O Engenho Central está localizado na margem direita do rio Piracicaba e foi fundado por Evênia Ribeiro de Souza Rezende, o Barão de Rezende. Entre os séculos XIX e XX, o local funcionava como engenho de açúcar, e contou com a substituição da mão de obra escrava por máquinas. Entretanto, devido às dificuldades de manutenção das máquinas importadas, foi vendido em 1899 a companhia francesa <i>Société des Sucreries Brésiliennes</i> . Foi destruído no ano de 1974, e em 1992 foram iniciados os estudos para a requalificação do parque.	Endereço: Av. Maurice Allan, 454. Acesso pela Avenida Pênsil (Av. Beira Rio e pelo Bosque do Morato) (Ponte de Morato). Telefone: (19) 3423-2600. Horário: diariamente das 8h às 18h. Entrada gratuita.	O local possui estacionamento que, mesmo não sendo muito grande, é adequado para o número de visitantes diários – em dias de grandes eventos, outra área é disponibilizada com este objetivo. Na entrada do Parque pela Av. Maurice Allan, há uma decisão com calçamento de pedras que pode ser obstruído para algumas pessoas. Por isso, foi construída uma calçada lisa em sua lateral para maior acessibilidade. No interior há algumas lojas, bebedouros, bancos e dois banheiros (inadequados – com vaso sanitário sem tampa e escassez de itens de higiene). Há um posto da Polícia Florestal, da Guarda Civil e da SEMAC.	Não determinado.	Atualmente, o local conta com um galpão para exposições e um teatro; no futuro, abrigará o Museu do Açúcar. No Engenho ocorrem os principais eventos da cidade, como: Festa das Nações, Sítio Internacional do Humor e a Pádua de Cristo. O teatro tem capacidade para 426 pessoas e é adaptado para visitantes com dificuldades de locomoção, ao possuir rampas e elevadores para cadeirantes e duas poltronas elevadas para pessoas obesas.

Santa Olímpia  Figura 94. Fonte: Rebeca Yoshizato.	Juntamente com o bairro de Santana, forma a última colônia de origem tirelesa do sudeste brasileiro, originada por imigrantes advindos da região de Trento (atual fronteira da Itália e Áustria). A comunidade tem grande preocupação com a conservação das tradições e costumes dos imigrantes que ali se instalaram, fato refletido na culinária local, nas construções históricas e no próprio dialeto (talo-tireles ainda falado). O bairro é muito conhecido pela celebração da Festa da Polenta e Festa da Cacacupa, dois eventos cujo maiores atrativos são a gastronomia típica italiana (mas informações a respeito no tópico "Festas e Eventos"). Santa Olímpia ainda mantém a luta de seus integrantes para manter suas tradições, por isso serão classificados da mesma maneira.	O acesso é feito através das Rodovias Piracicaba-São Pedro e SP 308. Apesar de fácil, no trajeto há curvas de placas indicativas. Telefones: (19) 9185-8268 / (19) 9164-9990 / (19) 3425-0633 / (19) 3425-0191. Website: www.santaolimpia.com.br .	A urbanização do local é feita por casas sencelhas em sua estrutura (fechada de duas águas, madeira de cor clara e um jardim frontal), remetendo as tradições tirelesas. Além disso, uma parreira com a ESAQ visa arborizar a região no estilo europeu. Apesar de receber muitos visitantes, não se observa no local muitos de bebedouros, já que a grande maioria das visitas é diária (principalmente aos fins de semana). As ruas são distribuídas entre subidas e descidas, e em algumas partes observa-se a ausência de asfalto.	As visitas podem ser feitas em grupos com a presença de guia local com agendamento antecipado (há a opção da Rota Tirelesa), ou de forma autoguiada.	Para aqueles que buscam conhecer a história local, em Santa Olímpia há a Rota Tirelesa, passeio realizado em um tremzinho pelos atrativos da região. No passeio está incluso uma visita aos parcerais e degustação de vinhos, visita ao Alambique Steinio e degustação da cachapa produzida, almoço no restaurante <i>La Sola</i> , visita à Igreja, visita ao Café Tiroi e apresentação de dança típica tirelesa. O passeio tem duração aproximada de 5 horas e conta com um guia obrigatoriamente morador do local, em grupos formados por até 30 pessoas com agendamento prévio. O custo do passeio é R\$ 60,00 – agendamento via telefones ou site.
Galeria da Cacacupa  Figura 95. Fonte: Maria Fernanda Marini.	A recém aberta Galeria da Cacacupa é um conjunto de pequenas lojas e lojas administradas por comerciantes locais, localizada no bairro de Santa Olímpia.	As lojas funcionam durante a semana, sendo que aos fins de semana apenas o histórico encontra-se aberto.	A Galeria abriga uma loja de roupas, um estabelecimento onde se oferece massagens, uma loja de artesanato, uma sala onde são oferecidos cursos à comunidade e o "Bônus Tireles" – entre os pratos servidos, há receitas típicas tirelesas (como a polenta e pratos com calabresa) e derivativos mineiros, já que a propriedade é oriunda desta estado. A Galeria conta ainda com um estacionamento, de tamanho pequeno.	O fluxo de visitantes que vai à galeria ainda não é expressivo. O bônus, apesar de contar com espaço pequeno, atende satisfatoriamente a demanda atual, constituindo hoje principalmente pelos moradores do bairro e por fornecedores que vêm fazer entregas em Santa Olímpia. Porém, a demanda já apresenta sinais de crescimento, indicando a possível necessidade de uma futura ampliação.	A Galeria apresenta uma opção de gastronomia típica tirelesa ao turista que visita o bairro.

Cachapa Piracicabana – Sítio Bela Vista  Figura 103. Fonte: Rebeca Yoshizato.	A famosa cachapa piracicabana é produzida no Sítio Bela Vista, existente há 35 anos. O local abriga todo o processamento da bebida, desde a colheita da cana-de-açúcar até a sua destilação, supervisionado pelos donos Jaci e André Morgan.	Loja 1: Estrada Piracicaba-São Pedro, nº 2150 (rodovia SP 304, km 173) – Piracicaba-SP. Telefone: (19) 3425-6517. Loja 2: Rua Alder Pecuari, nº 76 (Rua do Porto). Telefone: (19) 3433-6592. Loja virtual: www.cachapira.com.br .	A cachapa é comercializada em uma loja existente no próprio Sítio e também em outra localizada na Rua do Porto, e seu preço varia entre R\$ 5,00 e R\$ 25,00. No Sítio, é possível observar todos os instrumentos necessários para produção da cachapa (inclusive o espaço onde está a caldeira). No Sítio, há também uma caldeira e um espaço em construção com capacidade de 550 pessoas, que serviria futuramente para locação de eventos e festas – o proprietário, Sr. Jaci, planeja realizar uma vez ao mês um jantar dançante –, além de uma caldeira trazida do Pará e um motor a vapor.	O público que chega ao Sítio são, em sua maioria, os visitantes que passam pela Estrada Piracicaba-São Pedro, além de associados do Rotary Club, todos são recebidos em pessoa pelos proprietários Jaci e André Morgan. A visitação não tem sazonalidade (começa todos os dias) e recebe, praticamente, o mesmo número de pessoas durante o ano – em torno de 10 visitantes por semana. A exceção são os grupos escolares e outros que agendam previamente a visita.	Atualmente, o local conta com um galpão para exposições e um teatro; no futuro, abrigará o Museu do Açúcar. No Engenho ocorrem os principais eventos da cidade, como: Festa das Nações, Sítio Internacional do Humor e a Pádua de Cristo. O teatro tem capacidade para 426 pessoas e é adaptado para visitantes com dificuldades de locomoção, ao possuir rampas e elevadores para cadeirantes e duas poltronas elevadas para pessoas obesas.
Observatório Astronômico  Figura 104. Fonte: Vinícius Castelar.	O observatório tem construção datada de 1992. Além de visitas para observação dos corpos celestes, no local são ofertados também cursos de Astronomia.	Endereço: Rodovia Fausto Santamarina, km 3. O acesso se dá pela rodovia SP 127, que encontra-se em boas condições. Horário: quinta-feira o dia todo, a partir de divisão em cinco horários, para escolas (com agendamento); e sábado das 19h às 22h. Telefone: (19) 3413-0990. Entrada gratuita.	O local conta com sala de aula, relógios de sol, um telescópio no piso superior e o Pavilhão de Observação, que possui muitos telescópios.	A média de visitação é 400 pessoas por mês, com a maioria é oriunda de escolas, não há superlotação, uma vez que as visitas são agendadas previamente.	Durante as visitas escolares, é possível visitar os relógios de sol, o Pavilhão dos telescópios (com demonstração de seu funcionamento, dos tipos existentes e da óptica) e a exposição de meteoritos, além de participar da observação ao vivo do Sol por meio do método de projeção (com explicações didáticas sobre o que é o Sol). Ainda, os alunos assistem a uma palestra com a utilização de modelos práticos e explicação sobre os eclipses do ano, fases da Lua, fase oculta, eclipses e constelações, eclipses e outras questões do interesse do público.
Balneário de Artémis  Figura 105. Fonte: Rebeca Yoshizato.	O Balneário está localizado no bairro de Artémis e de fácil acesso, é localizado no bairro de Artémis, na Praça João Alfredo à Rua Floravante Conceição.	Horário: terças, quartas e sextas-feiras das 08h às 11h e das 12h às 17h; Sábados e domingos das 08h às 11h e das 13h às 17h.	Apesar de pequeno, o local é bem estruturado e dispõe de piso e chuveiros nos quais é possível banhar-se com água sulfúrea. É separado entre área masculina e feminina, e ambos contam com acesso para pessoas com dificuldade de locomoção.	O Balneário apresenta um fluxo de visitação muito baixo, com dias em que não há pessoas interessadas. Além disso, muitas pessoas vão ao local apenas para usar os sanitários.	O fim de atrativo turístico é a própria água sulfúrea proveniente do Balneário.



Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz – ESAQ  Figura 106. Fonte: Clarissa Gagliardi.	A ESAQ é a escola de agronomia mais antiga do Brasil, tendo sido inaugurada em 1901. Seu idealizador foi Luiz Vicente de Souza Queiroz, antigo proprietário que doou o terreno – a antiga Fazenda São João – ao Estado, com a finalidade de fomentar o estudo e a pesquisa agrícola ainda no século XIX. O campus da ESAQ é tombado como Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo e abriga o Parque “Philippe Westin C. de Vasconcellos”, no lado do Edifício Central, projetado pelo belga Arsênio Putnam em 1907 no estilo americano de Parque Universitário.	Endereço: Av. Pádua Dias, nº 11. Horário: segunda à sexta-feira das 8h às 18h, sábados, domingos e feriados, aberto somente o parque. O acesso por veículo de não-álcool é permitido aos finais de semana somente através de identificação dos vigias. Há a possibilidade das pessoas físicas se cadastrarem através do Programa “Amigos do Campus Luiz de Queiroz” na recepção do local, no qual é concedida uma credencial para uso durante a permanência no campus. Aos frequentadores mais assíduos também são dadas carteirinhas especiais para entrada a pé ou com veículo. Telefone: (19) 3429-4305. Website: www.esaq.unp.br.	Os edifícios para visitação são: Centro de Meteorologia; Laboratório de Resíduos Químicos; espaço para criação de suínos, ovinos, bovinos; o “Centro Terra Pál para Qualidade do Leite”; plantações de espécies vegetais diversas, pomares e hortas; lagos diversos, além de trecho do ribeirão Piracicamirim; Apsário; Selo Técnico de Práticas Esportivas; Museu Luiz de Queiroz; e Biblioteca com o acervo mais importante do país na área de Ciências Agrárias. Os prédios não são totalmente adaptados à acessibilidade, e os banheiros disponíveis estão dentro dos próprios edifícios. Há uma lancheira disponível para os não-álcool (além do Restaurante Universitário, destinados à comunidade Esalguiana).	Ao abrigar o escritório do programa de visitação, o local mais visitado da ESAQ é o próprio Museu, seguido das exposições científicas e da horta. Além do público estudantil, a visitação é feita também por grupos da terceira idade e famílias com filhos interessados em prestar o vestibular, cenário muito comum. Os demais locais são por vezes para a melhor localização de alguns visitantes. Em 2011, o total atingiu 9.000 visitantes e, do início de 2012 até o mês de outubro, foram mais de 8.400 visitantes.	O programa de visitação no Campus possui a ser oferecido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo. O projeto é coordenado por uma educadora (Célia Regina Vello) com a ajuda de três estagiários. As visitas guiadas acontecem de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, com duração de 1h a 1h30, com exceção do período de férias. Passos esporádicos são realizados também aos finais de semana, quando solicitados. É também possível a elaboração de roteiros a pedido dos grupos, solicitados com antecedência.
---	---	--	--	---	--

Horto Florestal de Tupi  Figura 113. Fonte: Maria Fernanda Marini.	Com uma área de 200 hectares, o Horto Florestal de Tupi é uma reserva natural de grande beleza, onde é possível encontrar uma variedade fauna. É administrada pelo Instituto Florestal.	Endereço: Rodovia Luiz de Queiroz, Km 5. Telefone: (19) 3438-7116. Horário: segunda à sexta-feira das 07h às 10h; sábado das 07h às 17h; domingos das 08h às 17h; feriados das 07h às 17h. Nas vias que levam ao local, falta sinalização que indique a entrada do Horto, principalmente para aqueles que não conhecem o local. Inclusive, seria interessante uniformizar as placas existentes, pois em algumas constam “Horto Florestal de Tupi”, enquanto em outras, “Estação Experimental de Tupi”.	O visitante encontra no Horto duas trilhas antigas: uma que leva até a floresta de puros, de espécies nativas e frutíferas; e outra que segue mata adentro até chegar a uma pequena queda d'água. No entanto, por serem trilhas autossustentáveis, faltam placas que indiquem qual caminho seguir – há pontos com dois caminhos a serem seguidos e nenhuma placa indicando onde terminam os mesmos. Durante a realização das trilhas, percebe-se a preocupação com a conscientização sobre o meio ambiente, principalmente para crianças, graças às placas do Projeto Criança Ecológica. As trilhas precisam de manutenção, pois existem trechos impossíveis de serem seguidos porque o mato está grande demais. Faltam, ainda, bebedores e banheiros abertos aos visitantes. Outro ponto é que é necessário estar presente, durante o seu funcionamento, um ou mais funcionários no local.	O fluxo de visitantes atualmente é muito baixo. Poucas pessoas visitam o local.	O espaço é propício para caminhadas e passeios de bicicleta; porém, necessita de manutenção para que estas atividades sejam possíveis de serem praticadas.
Estação da Paulista e Centro Cultural “Antonio Pacheco Ferraz”  Figura 115. Fonte: Rebecca Yoshimoto.	Inaugurada em 1922 após anos de espera, a antiga Estação da Cia. Paulista funcionou no local até os anos 1970 para transporte de passageiros até Campinas. Atualmente, o espaço é sede do Centro Cultural “Antonio Pacheco Ferraz” e oferece inúmeras atividades culturais.	Endereço: Avenida Dr. Paulo de Moraes, 1540. Telefone: (19) 3402-7373. Funcionamento: diariamente das 8h às 17h.	Além do Centro Cultural, há no local um parque público com ciclovia, pista para caminhada, área com playground infantil e um pequeno jardim japonês.	O local é frequentado por famílias com crianças e idosos.	No Centro Cultural são oferecidas oficinas para idosos, além de ser possível a locação de seu espaço para eventos. O local pode ser utilizado para prática de caminhada e passeio de bicicletas (pois, o espaço total não é muito extenso, sendo mais indicado para crianças), além da área infantil, com um grande playground.

Casa do Povoador  Figura 107. Fonte: Vinícius Castellar.	A fundação da Casa do Povoador tem hipóteses de origem diversas: há historiadores que afirmam que ela surgiu como entreposto de sal em meados do século XIX, e outros populares, por sua vez, afirmam que esta era a casa de Antonio Corrêa Barbosa (capitão português que fundaria a povoação que, mais tarde, se transformaria na cidade de Piracicaba). A Casa já pertenceu a Joaquim Ferraz de Camargo e Manuel José Ferreira Junior, entre outros proprietários, servindo inclusive de asilo, até ser posteriormente adquirida pela Prefeitura em 1947, que iniciou o processo de recuperação e preservação do local.	Endereço: Av. Beira Rio, nº 800. Horário: diariamente das 8h às 12h e das 13h às 17h. Telefone: (19) 3434-8605. Entrada gratuita.	Quanto à acessibilidade, o local apresenta rampa de acesso para o teatro de arena, mas não há nenhuma adequação no que se refere à mobilidade dentro do museu (para visitar a sala de exposições do segundo andar só há escadas). Não há bebedouros (o que se constitui como um problema, tendo em vista a nova área externa onde se apresentam grupos de teatro, dança e outras atividades culturais); e os únicos banheiros existentes são destinados apenas aos funcionários. A estrutura do local apresenta necessidades de reforma, uma vez que as paredes possuem rachaduras e rebocos antigos. O local é final regular (concentração de calor com pouca corrente de ar), e não dispõe de licenças nem em seu interior e suas proximidades – na arquibancada em volta da Arena há grande acúmulo de lixo ao final das apresentações.	Com a finalização do Projeto Beira-Rio, percebe-se um aumento do número de visitantes ao local (oriundos tanto da cidade como de turistas). Durante a semana, a Casa do Povoador recebe visitas com foco didático, sendo em sua maioria estudantes escolares; já aos finais de semana há maior incidência de turistas de cidades vizinhas à Piracicaba, constituindo um público majoritariamente familiar. Os meses com maior frequência de visitantes são dezembro e janeiro.	Atualmente, a Casa do Povoador funciona como espaço cultural e oferece, além das exposições, cursos e oficinas voltadas para profissionais de arte, educadores, artistas e para o público em geral. Quanto às exposições, procura-se trazer à Casa diversas tentativas artísticas (ilustrar sobre tela, aquarela, grafite, etc.), com destaque para artistas locais e trabalhos manuais feitos com produtos reciclados. Em uma das salas da Casa é exibido permanentemente o acervo “Dolores do Elias” (já citado anteriormente no presente plano), confeccionado pelo folclorista e consagrado piracicabano Elias Rocha. A área externa (Arena) é utilizada pelo Projeto Arte da Terra, com objetivo de incentivar e valorizar a produção manual da região, trazendo grupos de teatro, dança, capoeira e duplas sertanejas de raiz. As apresentações acontecem todos os domingos no final da tarde (após as 15 horas).
Casarão do Turismo  Figura 108. Fonte: Vinícius Castellar.	É uma construção do século XIX, remanescente de uma antiga olaria, situado no calçadão da Rua do Porto, na margem esquerda do rio. Na década de 1980 foi criado o Núcleo de Apoio ao Turismo e, desde então, o Casarão funciona como um desdobramento da SETUR e atua como um ponto de receptivo de Piracicaba, para atender os visitantes e frequentadores da Rua do Porto e fornecer informações turísticas sobre a cidade.	Endereço: Rua do Porto, nº 1433. Telefone: (19) 3403-1270 / (19) 3422-5115. Horário: segunda à sexta-feira das 8h às 17h; sábados e domingos das 13h às 17h. O acesso é fácil, uma vez que está localizado na região turística da cidade. O local não dispõe de estacionamento próprio, mas é possível estacionar os veículos na rua, em frente ao local – entretanto, a disponibilidade de vagas é escassa aos finais de semana. Entrada gratuita.	Na rua em frente há uma placa turística indicando o local. Seu acesso é feito somente por escadas – não sendo acessível a todas as pessoas –, e os banheiros estão disponíveis somente para os funcionários. Destaca-se que as suas atividades são prejudicadas pela escassez de informações e materiais impressos como mapas e guias turísticos.	O Casarão, assim como a maioria dos atrativos de Piracicaba, possui visitação de turistas de regiões fora da semana e de fazer aos finais de semana.	O local não atua como atrativo turístico, pois não possui atratividade, exceto quando há alguma exposição no local. Atualmente, no Casarão está a Casa do Artesão, que funciona como o atrativo “Casa do Noê” nos últimos meses do ano, recebendo decorações para se assemelhar à “Casa do Papai Noê”.

Aeroporto	O aeroporto da cidade de Piracicaba possui seis hangares e duas escolas de paraquedismo. O local não recebe aviões comerciais, pois o interesse é apenas transporte particular. No local, ocorre o campeonato brasileiro de paraquedismo e também as chamadas Festas Aviatórias, que atraem um número aproximado de 20 mil pessoas (presente no calendário municipal). Anexo ao aeroporto há o bar “Seu Freguês”, aberto todos os dias com exceção das segundas-feiras.	Endereço: Estrada Monte Alegre, s/n. Telefone: (19) 3433-9823.	Não determinado.	Não determinado.	O local atrai pessoas tanto de Piracicaba como de outras cidades, com interesse em paraquedismo. As festas também se mostram como outro fator de atração de visitantes. Além disso, também podem ser realizadas passeios de balão aos domingos, ao preço médio de R\$ 80,00. O local conta também com uma pista de aeromodelismo.
Pinaoteca Municipal Miguel Dutra  Figura 116. Fonte: Maria Fernanda Marini.	Instituição pública do município de Piracicaba, a Pinaoteca Municipal Miguel Dutra foi construída em 1968 com a finalidade de desenvolver múltiplas atividades relacionadas às artes visuais, como exposições, workshops, oficinas e afins.	Endereço: Rua Moraes Barros, 233 – Centro. Telefone: (19) 3433-4930 / (19) 3402-9601. Horário: segunda à sexta-feira, das 8h às 17h. Website: www.semuc.piracicaba.sp.gov.br/pinaoteca/ E-mail: pinaoteca@piracicaba.sp.gov.br	A Pinaoteca abriga e conserva o acervo Artístico Municipal, composto por mais de 500 obras de respeitável valor artístico.	Entre os visitantes, a maioria é composta por piracicabanos que visitam o local de segunda a sexta-feira. O fluxo de visitantes é de, aproximadamente, 200 pessoas por semana, variando de acordo com a exposição em cartaz (quando são expostas obras de artistas de renome internacional, o fluxo aumenta).	No programa anual da Pinaoteca estão os dois eventos oficiais das artes plásticas piracicabanas, o “Salão de Belas Artes” e o “Salão de Arte Contemporânea”, de onde são dados os prêmios anuais para a formação do Acervo Artístico Municipal. Em sua programação, há ainda a “Mostra Almeida Júnior”, além de exposições individuais e coletivas de artistas convidados pela Secretaria Municipal de Apoio Cultural (SEMAC).

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

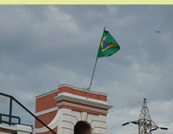
Parque do Mirante  Figura 109. Fonte: imagem retirada da internet.	O Parque do Mirante localizado na margem do Rio Piracicaba está envolvido com a história de fundação da cidade. O local é repleto de árvores nativas e em uma das entradas há um painel que retrata a fundação da cidade e seu desenvolvimento agroindustrial. No parque está o NEA, que age no próprio local e no zoológico, cuidando da parte de reciclagem em conjunto com a ESAQ, através do projeto USP Recicla. A maior atração do NEA é com as crianças, que visitam ambos os locais, com propósitos ligados à educação ambiental. Todas as áreas do Parque possuem placas indicando sua espécie.	Horário de funcionamento: aberto diariamente. Localização: Av. Maurice Allain, s/n. Entrada gratuita. Telefone: (19) 3417-9494.	Logo em uma das entradas do parque há uma câmara de segurança, que foi a única vista por todo o parque. Também há três mesas com cadeiras e por todo o parque há bancos, postes de iluminação e licenças. Dentro dele, a sinalização é muito boa, com placas indicativas e mapas para que os visitantes possam se situar sem problemas, porém no dia visitado, não havia profissionais disponíveis para informações ao público. O Parque não possui estacionamento próprio, mas é fácil de estacionar na rua. Possui rampas de acesso, e bebedouros espalhados pelo parque, porém em relação aos sanitários, esses não se encontram em ótima situação devido a pouca iluminação e falta de itens de higiene (papel e sabonete).	Não determinado.	É no Parque do Mirante que se tem a melhor vista panorâmica do centro da cidade, da Rua do Porto e do salto do Rio Piracicaba.
Museu da Água  Figura 110. Fonte: Hérica Klafke.	Inaugurado em dezembro de 2000, o museu ocupa uma área de 12 mil m² ao lado do Salto do Rio Piracicaba. O local que abriga a primeira Estação de Captação e Bombeamento de água da cidade, no ano de 1887, ainda preserva detalhes arquitetônicos originais do período: azulejos, antigas tubulações de ferro, conjunto de duas turbinas e bombas de água, ou seja, todos os equipamentos que eram utilizados para a distribuição de água na cidade quando a estação foi construída. No local também há um pequeno aquário com peixes que do entorno do Rio Piracicaba, e encontra-se etiquetado com os nomes dos mesmos.	Horário de funcionamento: Terça à sexta-feira, das 9h00 às 17h00. Telefone: (19) 3432-4063. Localização: Avenida Beira Rio, 448. As condições das vias de acesso são ótimas, mas resulta-se a dificuldade da circulação de ônibus no centro da cidade. Em relação à sinalização, há apenas uma placa turística na rua indicando o local. Não há estacionamento próprio, sendo necessário procurar por vagas ao longo da avenida. Saliente-se que existe um grande fluxo de carros na região, principalmente aos finais de semana. Dessa forma, a disponibilidade de vagas é bem disputada. Entrada gratuita.	Há acesso às pessoas com dificuldade de locomoção, porém apenas no primeiro andar, não sendo possível acessar o segundo nível. Necessita de manutenção no sistema de iluminação; aumento de cabines, reposição de papel e sabonete de forma mais eficiente nos sanitários, além de ser imprescindível a melhoria na limpeza dos mesmos. O estabelecimento em si é limpo, e possui licenças para coleta seletiva.	Não há controle sobre a visitação. A sondagem feita durante um final de semana demonstrou baixo fluxo. Há um livro para registro dos visitantes. Sobre a demanda, foi analisado tal livro no qual se pode notar que os visitantes são de igual proporção entre moradores e, principalmente, de pessoas da região.	O diferencial do museu é o foco na educação ambiental, em específico no consumo de água. Nos banheiros e piscas há um reservatório de água transparente para os visitantes acompanharem sua gestão de água enquanto acionam a descarga e lavam as mãos. Entretanto, no domingo analisado, não havia funcionários ou monitor disponível para dar informações sobre o local. Não há informação sobre a função do museu. Não obstante haja interesse do visitante, sua função pedagógica é mal aproveitada. Local precisa maximizar sua função educativa, para tornar-se mais eficaz e consolidar sua diferencial pedagógica.

Tabela 34. Matriz Quantitativa dos atrativos turísticos situados no município de Piracicaba.																			
Classificação dos atrativos	Produto consolidado	Potencialidade realizada					Potencialidade parcialmente realizada					Potencialidade praticamente realizada					Potencialidade total		
		Rua do Porto	Santa Olímpia e Santana	Zoológico	Tanque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança	Parque da Criança
Visitação	Quantidade de visitantes ao mês	1	3	2	3	3	2	2	3	2	3	3	3	2	3	3	3	2	3
	Sazonalidade	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Infraestrutura	Estacionamento	2	3	1	3	1	3	2	3	2	1	3	3	3	2	2	2	3	2
	Sanitários e bebedouros	2	3	2	3	1	3	3	1	2	3	3	3	1	2	0	3	2	2
	Estabelecimentos para alimentação	3	3	2	3	2	3	0	0	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Estado geral de conservação	Limpeza	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3
	Manutenção	2	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	2	2	3	2	2	1
Acesso ao local	Sinalização	3	2	3	0	3	3	3	2	3	1	1	0	2	3	2	1	3	2
	Condições das vias até o local	3	2	3	2	3	3	3	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3	2
Acessibilidade	Informações ao visitante	0	3	3	3	3	3	3	2	2	2	1	3	2	3	1	3	0	0
	Adequação aos portadores de necessidades especiais	2	3	3	0	3	3	3	3	3	2	3	2	1	0	0	0	3	2

Legenda:	Sazonalidade	Estacionamento	Sanitários e bebedouros	Estabelecimentos para alimentação	Limpeza e Manutenção	Sinalização	Condições das vias	Informações ao visitante	Adequação aos portadores de necessidades especiais
Incidente	Incidente	Incidente	Incidente	Incidente	Incidente	Incidente	–	Incidente	Incidente
Excessiva	Esporádica	Muito pequena	Precária	Precária	Precária	Irregular	Muito complicadas	Ineficiente	Poucas adequações (em mau estado de conservação)
Adequada	Por temporada	Pequena	Indevida	Indevida	Indevida	Esparças (distante)	Parcialmente Dificuldades	Irregular	Poucas adequações (em bom estado de conservação)
Potencial	Ano inteiro	Tamanho ideal	Adequado	Adequado	Adequado	Abundante	Adequado	Eficiente	Totalmente adequado

Fonte: elaborado pelos autores, 2013.

Estação Ferroviária de Aratama  Figura 111. Fonte: Maria Fernanda Marini.	A Estação de Porto João Alfredo foi inaugurada em 1887 como um ramal que saía de um ponto logo após a estação de Piracicaba. No ano de 1945, a Estação de Porto João Alfredo passou a se chamar Aratama por determinação do CNG e, em 1948, a construção passou por reforma que lhe suprimiu o segundo pavimento central. Atualmente, é sede da Associação de Merceadores do Distrito de Aratama (AMADA) e conta com um salão para eventos que possui um pequeno palco, sanitários e espaço da cozinha, espaço este utilizado para realizar a anual Festa da Mandioca.	A Estação Ferroviária de Aratama está relativamente afastada do centro, à Praça João Alfredo, s/n. Acesso pela Rodovia Luiz de Queiroz sentido São Pedro, km 160. Telefone: (19) 3403-1270.	Praticamente, só a sua fachada guarda características de uma estação de trem, que se encontra em péssimo estado de conservação. Em seu interior não há nenhuma referência histórica sobre a importância da estação para o município, ficando evidente seu uso apenas e tão somente para a Festa da Mandioca.	Não determinado.	O local é utilizado, atualmente, para a Festa da Mandioca – momento em que os participantes preparam, na cozinha do local, os pratos da festa que são servidos aos visitantes, dispostos em mesas no espaço interno da Estação.
Bairro Monte Alegre  Figura 112. Fonte: Vinícius Castellar.	O bairro se formou majoritariamente pelos imigrantes italianos que vieram trabalhar na Usina de Alcool e Açúcar Monte Alegre S.A, logo após a sua fundação. Consequentemente, ali se iniciou uma cidade a par de Piracicaba. O estabelecimento da colônia propiciou uma grande riqueza arquitetônica no local.	O acesso ao local se dá pela via Comendador Pedro Morganti, que encontra-se em más condições de conservação.	Existe um número grande de barracões, residências da Usina – alguns sem boa parte das paredes. A escola, biblioteca e casa dos trabalhadores (Vila Heloisa) estão, em grande parte, destruídas. No entanto, empreendedores privados locais estão fazendo projetos de investimento para restaurar todo o local do Complexo Monte Alegre, que, quando finalizado, poderá tornar-se um grande atrativo da cidade devido ao seu potencial histórico.	A Capela de São Pedro recebe, em média, 10 ônibus de estudantes locais por ano. A visita é feita somente com agendamento, já que encontra-se fechada.	A Capela de São Pedro é o único atrativo fechado por motivo de segurança.

Para evidenciar a distribuição espacial dos atrativos pela cidade, procurou-se fazer um mapeamento utilizando a ferramenta Google Maps. Não foi possível englobar todos os atrativos devido à proporção da escala. O ícone “talheres” corresponde a local de alimentação, o ícone “árvores” corresponde a atrativos naturais, o ícone “máscara” corresponde a atrativos culturais e o ícone “azul” são atrativos diversos.

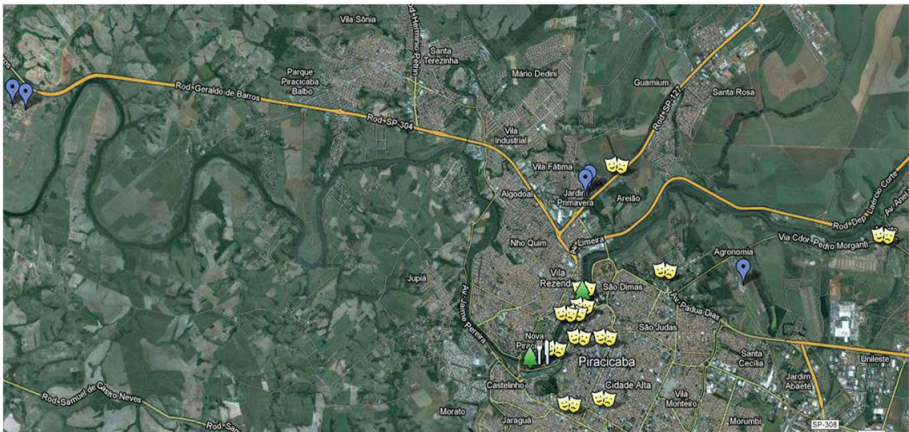


Figura 117 – Mapa: indicações dos atrativos turísticos de Piracicaba. Fonte: Google Maps.



Além dos atrativos citados, Piracicaba também conta com roteiros turísticos, em sua maioria de dois ou três dias, e que são oferecidos pela empresa Planeje Turismo, sendo esta a única agência de receptivo a oferecer roteiros formatados para a cidade, como city tour. Esses roteiros são importantes para promover cidade e, consequentemente, alavancar o turismo local, podendo se consolidar como produtos turísticos em um futuro próximo. Segue panorama das opções de roteiros oferecidos atualmente:

Tabela 35. Roteiros formatados oferecidos pela agência de receptivo Planeje Turismo.					
Organizador	Nome	Atividades	Capacidade	Duração	Valor
Planeje Turismo	Passeio de Barco	1º dia: deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, todos irão de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, a visita continua na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Opcional: ESALQ. Retorno ao New Life Apart Hotel. 2º dia: após o café da manhã, a visitação continua no bairro Tanquã, para conhecer o Pantanal Piracicabano. Almoço na chácara de um morador local e, posteriormente, passeio de lancha pelo rio Piracicaba. Retorno ao New Life Apart Hotel.	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 248 à vista
Planeje Turismo	Passeio de Balão	1º dia: deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, todos irão de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, a visita continua na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Opcional: ESALQ. Retorno ao New Life Apart Hotel. 2º dia: logo pela manhã, deslocamento até o local do passeio de balão, seguido de café da manhã no campo. Visita à ESALQ, seguindo para a Rua do Porto, e participação em um passeio de barco pelo rio Piracicaba. Almoço no restaurante Cambuquira. Retorno ao New Life Apart Hotel.	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 528 à vista
Planeje Turismo	Seresta em Piracicaba	1º dia: após a recepção do grupo pelo guia local, todos seguem ao hotel para check-in. Deslocamento até a Rua do Porto para assistir “A seresta no Largo dos Pescadores”, onde poderão conversar e experimentar o cuscuz, a polenta frita e os pastéis (não inclusos). Retorno ao hotel ao final da apresentação. 2º dia: após o café da manhã, deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, transporte de ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, passeio de barco pelo rio, continuando na estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Deslocamento até a ESALQ, Aeroporto e, depois Capela de Monte Alegre. Retorno ao New Life Apart Hotel.	Grupos de 30 pessoas	2 dias	R\$ 156 à vista
Planeje Turismo	Seresta em Piracicaba	1º dia: após a recepção do grupo pelo guia local, todos seguem ao hotel para check-in. Deslocamento até a Rua do Porto para assistir “A seresta no Largo dos Pescadores”, onde poderão conversar e experimentar o cuscuz, a polenta frita e os pastéis (não inclusos). Retorno ao hotel ao final da apresentação. 2º dia: após o café da manhã, deslocamento até o Parque do Mirante, seguindo a pé para o Parque do Engenho Central, dando continuidade até a Casa do Povoador através da Passarela Pênsil. Depois, transporte ônibus a um restaurante na beira do rio Piracicaba, para comer o famoso “peixe no tambor”. Após o almoço, será realizado passeio no Parque da Rua do Porto, seguido de deslocamento para o passeio de barco pelo rio, continuando a visitação na Estação da Paulista, Rua Governador Pedro de Toledo, Praça José Bonifácio (ponto central da cidade) e sua Catedral de Santo Antônio, e o Museu Prudente de Moraes. Deslocamento até a ESALQ, Aeroporto e, depois, Capela de Monte Alegre. Retorno ao New Life Apart Hotel. Saída à noite para o jantar (opcional), e após o jantar, baile no Clube do Saudosista. Retorno ao Hotel. 3º dia: após o café da manhã, deslocamento até o bairro de Santa Olímpia e visita ao engenho de cachaça Alambique Stenico. Almoço com comida de rancho no galpão do engenho.	Grupos de 30 pessoas	3 dias	R\$ 278 à vista
Planeje Turismo	City-tour Piracicaba	Visita ao rio Piracicaba, Parque do Mirante, Engenho Central, Ponte Pênsil, Casa do Povoador, Parque da Rua do Porto, Rua do Porto, Centro Cívico, Praça José Bonifácio, Catedral e Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Almoço típico (opcional) em restaurante à beira do rio Piracicaba.	Grupo de 10 pessoas	3 a 4 horas	R\$ 30
Fonte: elaborado pelos autores a partir do site da Planeje Turismo (2012).					

Os roteiros criados pela Planeje Turismo são de grande importância para o crescimento do turismo em Piracicaba, pois as festas se tornam um valor agregado na cidade e contribuem para o aumento da permanência do turista, mesmo que somente aos fins de semana. Mas já seria um aumento considerável em relação o cenário atual – a curta permanência dos turistas a lazer. Vale também ressaltar a importância dos roteiros por capilarizarem os fluxos pelo território da cidade, para além da Rua do Porto.

Além dos roteiros supracitados, a agência também oferece visitas à: Feira de Ovinos e Caprinos, SIMTEC, Festa do Divino, Festa da Polenta, Salão Internacional do Humor, Violeiros em Piracicaba, Festa do Peixe e da Cachaça e Salão de Arte Contemporânea. Vale dizer que esses outros roteiros são temáticos, mas incluem visita aos mesmos atrativos dos demais passeios. Os roteiros são pré-estabelecidos e possuem preços definidos, com a possibilidade de inclusão do transporte da cidade de origem até Piracicaba, com algum acréscimo.

Apesar do potencial, atualmente a demanda pelos roteiros é muito pequena e de difícil mensuração. O valor estimado é de um grupo a cada dois meses, com períodos de menor ocorrência que destacam a forte sazonalidade.

7.2.1 Roteiros autoguiados

Após o início da gestão 2009-2012 da SETUR, a primeira ação a ser posta em prática foi a criação de novos espaços turísticos na cidade, através da formatação de roteiros autoguiados, descritos na tabela abaixo. A iniciativa parece ter resultados positivos, já que mesmo não havendo pesquisas, é evidente para toda a população que o fluxo turístico aumentou muito nesse período. Foram criados panfletos para esses roteiros, que são distribuídos em vários locais da cidade, principalmente em hotéis.

Tabela 36. Roteiros autoguiados criados pela SETUR.	
Nome do roteiro	Atrativos contemplados
Conheça a Rua do Porto	Parque da Rua do Porto, Casarão do Turismo, Casa do Povoador, Museu da Água, Parque do Engenho Central, Parque do Mirante e Salto do Rio Piracicaba.
Gastronômico - Caipira	Pamonha (Mercado Municipal e bairro Tanquinho), peixe no tambor na Rua do Porto e cachaça (Alambique Stenico).
Histórico-cultural	Estação da Paulista, Centro Cultural Martha Watts, ESALQ, Museu Prudente de Moraes e Pinacoteca Municipal.
Parques	Horto Florestal de Tupi, Bairro Tanquã e Zoológico Municipal.
Rural das Tradições	Bairro de Artemis: Alambiques, Balneário de Artemis e Estação Ferroviária. Bairro de Santana: Cooperativa de vinhos e parreiras. Bairro de Santa Olímpia: Alambique, café típico. Bairro de Tanquinho: Fábrica de pamonhas.

Fonte: Elaboração própria a partir de entrevistas e visitas técnicas a Piracicaba em 2012 e 2013.

7.2.2 Festas e eventos sociais municipais

EVENTOS OFICIAIS DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA - 2012	
Janeiro 28 - Concurso da Rainha, Rei Momo e Princesas do Carnaval	Agosto 01 - Aniversário da Cidade Salão de Belas Artes
Fevereiro 04 - Passeio de Barcos pelo Rio Piracicaba 11 - Banda da Sapucaia (Carnaval) 18 e 19 - Desfile das Escolas de Samba 25 - Arrastão Ecológico pelo Rio Piracicaba 5º Expo Caprinos e Ovinos	Outubro Festa de Nossa Senhora dos Prazeres Semana do Folclore - Missa Caipira e Manifestações Populares Exposição Nacional de Orquídeas de Piracicaba Exposição de Veículos Antigos Salão Internacional de Humor de Piracicaba Festa do Peão Boieiro Festa Aviatória Festival Gastronômico - Bares e Restaurantes da Rua do Porto Exposição de Passaros EXFINUPI
Março 10 e 11, 17 e 18, 24 e 25 - Festa do Milho de Tanquinho 18 - 14º Desfile de Cavaleiros Festa de São José - Bairro Paulista	Setembro Festa da Mandioca de Artemis Salão Internacional de Humor de Piracicaba
Abril 01 a 08 - Paixão de Cristo 15 - Dia do Rio Piracicaba	Novembro Coroação de Nossa Senhora do Rosário da Pompéia Festa de São Benedito Salão de Arte Contemporânea Festa de Santa Edwiges - Nova América Salão Internacional de Humor de Piracicaba Aniversário do Distrito de Santa Terezinha
Maio 23 a 27 - Festa das Nações Mostra Almeida Júnior	Dezembro Festa da Cachaça e do Peixe Frito Festa do Sorvete - Casarão do Turismo Salão de Arte Contemporânea
Junho 05 - Feira da Sucata e da Bazarinha 13 - Festa do Padroeiro da Cidade - Santo Antonio 16 e 17 - Festa do Vinho de Santana 23 - Festa de São João de Tupi Pira Caipira Encontro Nacional de Corais de Piracicaba MinasFest	Julho Festa do Divino Espírito Santo Festa da Polenta - Santa Olímpia Festa Missionária das Comunidades SIMTEC

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo - Setur

Figura 118 - Calendário oficial de eventos da Prefeitura do Município de Piracicaba. Fonte: SETUR, 2012.

• **Arrastão Ecológico:** desde 1995, acontecem todos os anos o Arrastão Ecológico do rio Piracicaba. O evento tem como objetivo conscientizar as pessoas de todas as idades para a preservação do rio Piracicaba. São envolvidos diversos setores que se preocupam com a preservação do meio ambiente em geral. O evento conta, em média, com 1000 participantes que descem o rio em barcos e vão coletando o lixo encontrado, que depois é encaminhado para reciclagem.

Localização: Largo dos Pescadores – Av. Beira Rio, s/n. Início: rampa da Rua do Porto; final: Rancho do Sr. Roncato.

• **Carnaval:** no ano de 2012, a cidade recebeu cerca de 40 mil turistas para os dias de carnaval. No ano de 2013, a meta era alcançar esse número, mas ainda não há dados disponíveis. No entanto, é possível que este número tenha sido ultrapassado, pois Piracicaba é o grande centro da região e muitas cidades vizinhas não realizaram o carnaval neste ano. O evento ocorreu na Av. Armando Salles de Oliveira, e contou com muitos blocos e nove escolas de samba. Destaca-se o caráter solidário, pois a arquibancada tem capacidade para 700 pessoas e a entrada é possível mediante a doação de 1 litro de óleo ou leite, enviada ao Banco de Alimentos da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEMDES).

• **Dia do rio Piracicaba:** no ano de 2002, foi aprovado pelos vereadores um projeto de lei que tornava oficial a data dedicada ao rio Piracicaba, dia 15 de abril. Desde então, todos os anos nesta mesma data ocorrem atividades dedicadas a ele. No ano de 2012,